

Ao mundo uma paz permanente

Roosevelt e Churchill acertam um plano de ação pela liberdade dos povos

Impaciência ante a dramática declaração

Desvendado o maior mistério da guerra atual

PREPARATIVOS

LONDRES, 14 (U. P.) — A declaração do sr. Attlee, lord do Selo Privado, é qual denticia à Casa Branca.

INFORMAÇÃO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 14 (R.) — A Casa Branca noticia que vai ser feita uma declaração pública entre as 13.30 e as 14 horas. Não se declarou a natureza dessa declaração, mas a hora em que será formulada, um pouco anterior à do major Attlee, em Londres, está provocando conjeturas sobre se não se referirá às atividades do presidente Roosevelt nos últimos dias.

A TRANSMISSÃO

ZURICH, 14 (R.) — O major Attlee, lord do Selo Privado, falará, hoje, cerca de cinco minutos quando, em nome do governo britânico, irradiará importante decisão.

Providências estão sendo tomadas para a transmissão desse pequeno discurso que será irradiado às 15 horas.

COMO CHURCHILL DEIXOU LONDRES

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. Winston Churchill com uma comitiva de 23 pessoas deixou Londres, secretamente. Nem os membros do partido souberam para onde foram.

TEMPO E SANGUE

NEW YORK, 14 (R.) — Edward Murrow, correspondente em Londres da C. B. C. disse, hoje, em irradiação transmitida à capital inglesa que o misterio do paradeiro de Churchill e de Roosevelt, durante os últimos dias, será esclarecido, hoje, pelo rádio.

Segundo afirmou, no seu discurso de hoje, o sr. Attlee desvendará "os maiores segredos da guerra até agora ocultos", envolvendo um outro "pequeno problema na colaboração anglo-americana e o último acordo que se tinha chegado".

Acentuou que o lord do Selo Privado discursará, hoje, à tarde, dizendo que "o comunicado, em si, não será muito de espantar, mas será sinal para uma torrente de conjeturas".

Agora, não podemos fazer nenhuma especulação quando essa comunicação vai ser feita, mas vale a pena recordar que guerra alguma já foi ganha, por qualquer comunicação, depois de conferências.

Em geral, os acordos exigem considerável tempo para serem trabalhados e sangue para se tornarem realidade. De qualquer maneira, ainda hoje, estaremos em condições de formar nossa própria opinião quanto ao último acordo a que não se chegou anteriormente.

DECLARAÇÃO DAS DEMOCRACIAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Observadores políticos desta capital julgam que as condições do mundo chegaram a tal ponto que se torna oportuna uma categorica declaração das democracias, com relação aos futuros objetivos, como se espera que o major Attlee fará hoje, em Londres.

Acreditam, ainda, que uma definição dessa natureza teria profunda repercussão quer no mundo democrático, quer entre as potências totalitárias.

VISANDO ACABAR COM A TI-RANIA NAZISTA

WASHINGTON, 14 (R.) — A Casa Branca anuncia que o presidente Roosevelt teve um encontro com o primeiro ministro britânico Churchill.

O chefe do governo americano declarou: "Fizemos em conjunto uma declaração geral, visando acabar com a tirania nazista".

"Todos viverão com segurança, após a destruição final dos nazistas", diz a declaração dos dois chefes de governo, no seu encontro em pleno alto mar

OS OITO PONTOS PRINCIPAIS

LONDRES, 14 (R.) — Texto integral das declarações que acaba de fazer o major Clement Attlee, lord do Selo Privado.

"O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt, e o primeiro ministro Winston Churchill, representando o governo de Sua Majestade britânica, realizaram uma entrevista em alto mar.

Ambos estavam acompanhados por diversas autoridades dos respectivos governos, inclusive altas patentes das forças navais e aéreas de ambos os países.

Mais uma vez foi detidamente examinado todo o problema de suprimento de munições de guerra, de acordo com os dispositivos estabelecidos pela lei de "empréstimos e arrendamento" e das munições destinadas também às forças armadas norte-americanas como às outras nações empenhadas ativamente em resistir à agressão.

Lord Beaverbrook, ministro dos Fornecimentos do governo britânico, esteve presente a essa conferência, depois da qual prosseguiu viagem para os Estados Unidos, a fim de discutir outros pontos finais de assunto com as respectivas autoridades norte-americanas.

Essas conferências cobrirão também o problema dos fornecimentos a serem feitos à União Soviética.

O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill realizaram várias conferências. Durante as mesmas, ambos estudaram, cuidadosamente, os perigos decorrentes, para a civilização mundial, da política de domínio militar, por meio de conquistas.

O governo hitlerista, da Alemanha, com outros governos associados, resolveu adotar, tornando perfeitamente claros os passos que os seus dois países estão adotando para garantir a própria segurança e enfrentar os perigos oriundos daquela política.

Assim, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro concordaram em fazer a seguinte declaração conjunta:

"O presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro Winston Churchill, representando o governo de Sua Majestade britânica, realizaram uma conferência, com o fim precioso de tornar amplamente conhecidos certos princípios comuns à política nacional dos respectivos países, sobre os quais se baseiam as suas esperanças para um melhor futuro do mundo.

Primeiro — Os dois países não procuraram conseguir nenhuma vantagem territorial ou de outra espécie.

Segundo — Ambos mostraram-se contrários às modificações territoriais, que não estejam em conformidade com os desejos livremente manifestados dos povos interessados.

Terceiro — Os dois reafirmaram o seu respeito pelo desejo inerente a todos os povos de escolha da forma de governo, sob a qual desejam viver. Da mesma forma as duas potências desejam ver os direitos soberanos e a liberdade de governo restaurados em todos os países que foram privados dos mesmos pela força.

Quarto — Os dois países procuraram, com o devido respeito aos compromissos já em vigor, proporcionar, futuramente, a todos os Estados grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, acesso em condições iguais aos mercados e às fontes de matérias primas universais necessárias à prosperidade de cada um.

Quinto — Os dois países desejam conseguir a colaboração de todos os países no terreno econômico, com o objetivo de garantir, a todos, um melhor standard das condições de trabalho, de progresso econômico e de segurança social.

Sexto — Após a destruição final da tirania nazista, os dois países esperam o restabelecimento duma paz que forneça, a todas as nações, os meios de viver em segurança dentro das respectivas fronteiras, fornecendo, ao mesmo tempo, a todos os homens e a todas as terras, as garantias duma vida livre de terrores e de exigências.

Sétimo — Uma paz dessa espécie permitirá a todos os ho-

mens a necessária liberdade de todos os mares do globo sem qualquer constrangimento.

Oitavo — Os dois países acreditam que todas as nações do mundo, tanto por motivos reais como pelas razões espirituais, devem abandonar por completo o emprego da força. E, desde que nenhuma paz futura poderá ser mantida desde que os armamentos de terra, mar ou ar continuem a ser empregados pelas potências que ameaçam ou posam ameaçar e levar a cabo uma agressão fora das suas fronteiras, concordaram que até se estabelecer um sistema mais amplo permanente de segurança geral, é necessário o desarmamento de tais nações.

As duas nações, da mesma forma, auxiliarão e animarão todas as medidas possíveis que militarem, para os povos amantes da paz, a esmagadora carga de armamentos.

Assinados: Franklin Roosevelt — Winston Churchill.

A DECLARAÇÃO OFICIAL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A declaração oficial sobre a conferência do presidente Roosevelt com o primeiro ministro Churchill consta dos pontos seguintes:

1.º — Os EE. UU. e a Grã-Bretanha não buscam seu engrandecimento territorial. 2.º — Esses países desejam que não se efetuem alterações territoriais que não estejam de acordo com os desejos livremente expressos dos povos em questão. 3.º — A Inglaterra e os Estados Unidos respeitam o direito dos povos para escolha da forma de governo sob a qual deverão viver e desejam ver a restauração dos direitos dos soberanos e dos governos que foram privados do poder pela força. 4.º — Esforçar-se-ão para que todos os Estados possam gozar igualdade de condições tanto no comércio, como na produção de matérias primas. 5.º — Desejam conseguir que se estabeleça ampla cooperação, entre as nações, no terreno econômico. 6.º — Esperam que, depois da destruição final da tirania nazista, será estabelecida uma paz em condições de permitir a todas as nações uma vida segura dentro dos limites de suas fronteiras. 7.º — A referida paz deverá permanecer para que todos os navios possam singrar os mares e oceanos sem nenhum impedimento. 8.º — Consideram que todas as nações do mundo devem abandonar o emprego da força.

DEVEM ABANDONAR O USO DA FORÇA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Lord Beaverbrook virá a esta capital a fim de discutir detalhes da conferência Roosevelt-Churchill, que se relacionam com a remessa de abastecimentos para a Rússia.

O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill estiveram de acordo no ponto de que todos os países devem abandonar o uso da força.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

Carta magna da liberdade

Fergus J. FERGUSON

(Correspondente de da Reuter)

LONDRES, 14 (Por Fergus J. Ferguson, correspondente diplomático da agência REUTER) — A entrevista entre os srs. Roosevelt e Churchill, em um ponto do Atlântico, não especificado, é um dos acontecimentos mais importantes desta guerra e marca um entendimento absoluto entre duas grandes democracias, nos seus compromissos para garantir a paz, liberdade e segurança do mundo, ora abalado e assolado pelo vendaval da guerra.

A troca de opiniões entre os dois grandes vultos, cercados de seus respectivos elementos técnicos, não somente terá um efeito decisivo sobre o presequimento da guerra, mas também sobre a futura história da humanidade.

Churchill e Roosevelt delinearam as bases de uma Magna Carta de liberdade para os povos, na qual o direito será todo poderoso e os poderes de agressão e despotismo não poderão se desenvolver impunemente.

A passagem mais reveladora da declaração é a decisão de que as nações agressoras serão desarmadas. As medidas unilaterais dão a entender que haverá uma força encarregada da manutenção da lei e da autoridade, o que significa que, no mundo futuro, existirá uma força policial com poderes adequados para reduzir à impotência todos os elementos do mal e da corrupção.

A feição mais extraordinária desse encontro histórico é o segredo completo que o cercou. Embora se suspeitasse em certos círculos políticos, na Grã-Bretanha, certamente se ignorava que o primeiro ministro houvesse atravessado o Atlântico. A sua ausência, durante as últimas sessões do Parlamento, foi atribuída à necessidade de atender a outros interesses. As informações sobre o POTOMAC, ancorado em meio da neblina, ou os laconismos "nada há que



Churchill, cujo desaparecimento misterioso teve o seu desfecho dramático com a declaração animada, conjuntamente, pelo premier inglês e o presidente Roosevelt

CHURCHILL VAI FALAR

Não regressou o presidente Roosevelt

Prosegue ainda a excursão do "Potomac" — Esperado em Boston

CLARA EXPRESSÃO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Segundo se anuncia nesta capital, o presidente Roosevelt ainda não interrompeu a sua excursão marítima. A declaração conjunta foi irradiada "duma posição não revelada".

AINDA SE ENCONTRA NO MAR

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretário da presidência sr. Stephen Early, declarou que não pode informar quando regressa o presidente Roosevelt. Disse que o trem presidencial está esperando Roosevelt em Boston e parece que o presidente ainda se encontra no mar.

CLARA EXPRESSÃO DEMOCRÁTICA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Roosevelt e Churchill foram além da tradicional prática de seguir uma ação paralela, pela primeira vez, nesta guerra, e adotaram

(Conclui na 2.ª página)

SOBRE O ENCONTRO COM ROOSEVELT

LONDRES, 14 (A. N.) — Anuncia-se que Churchill pronunciará, brevemente, um discurso pelo rádio, sobre o encontro que teve com Roosevelt.

Nos EE. Unidos, um ministro da Grã-Bretanha

Lord Beaverbrook chega à capital norte-americana

CORDELL HULL

WASHINGTON, 14 (R.) — Chegou a esta capital lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha.

BARBARISMO E SELVAGERIA

WASHINGTON, 14 (R.) — Falando hoje à imprensa, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que não estava de posse de qualquer nova informação, a respeito do conflito de fronteiras entre o Peru e o Equador.

Interrogado sobre a sua conversação com o enviado peruano, sr.

(Conclui na 2.ª página)

A oposição yankee diz que o país deu outro passo à guerra

Como os isolacionistas comentam a declaração assinada pelo presidente norte-americano e o premier inglês — Identidade de propositos

CONSULTAS DOS ESTADOS-MAIORES

WASHINGTON, 14 (Por Merriam Smith, correspondente da United Press) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deram a conhecer uma declaração comum, assinada por Roosevelt e Churchill, a qual expõe oito pontos fundamentais, visando um programa de paz, por que se batem ambas as nações, para reorganização da política mundial, uma vez concluída a atual contenda.

A divulgação dos planos, efetuada quase simultaneamente em Londres e Washington, confirmou a exatidão dos rumores que, desde há nove dias, circulam insistentemente, acerca do encontro dos dois estadistas em pleno Atlântico, para o delineamento do seu programa de ação comum.

O comunicado satisfaz os anseios de inúmeros setores da opinião pública britânica e norte-americana, que reclamaram a exposição concreta de objetivos de guerra, mas não chegaram a descobrir um aspecto sobre a vital situação, se as decisões tomadas referem-se a uma ação imediata das duas nações, ou se

os Estados Unidos participarão ativamente da guerra contra a Alemanha hitlerista e, nesse caso, quando.

Além da declaração de princípio, os dois estadistas endereçaram, ao primeiro ministro soviético, Joseph Stalin, uma carta assinada por ambos, na qual proclamavam claramente o propósito de fornecer à Rússia todo o auxílio possível.

ALTERAÇÃO TERRITORIAL

A declaração anglo-americana afirma que as duas grandes democracias não desejam obter com esta guerra nenhum aumento territorial, ou de qualquer outra espécie, e proclama sua oposição a qualquer alteração territorial, que não seja do consentimento das respectivas populações. Afirma também o direito dos povos de se governarem da melhor forma que entenderem, e promete seu apoio à liberdade de comércio para "depois da destruição final da tirania nazista".

A parte mais importante da declaração, segundo a opinião dos observadores locais, é a constatação pela cláusula que proclama a necessidade de desarmar as nações agressoras ou que abriguem propositos de agressão, enquanto os partidários da paz continuarem de posse de seus armamentos. Esta notável alteração do princípio fundamental da relação de todos os anteriores projetos de desarmamento universal, é considerada como a pedra angular do plano anglo-francês na Síria para salvaguarda da paz, uma vez terminada a presente guerra.

A declaração conjunta promete também a participação ativa dos Estados Unidos na ação de vigilância policial post-guerra, precisamente o que pretendia o presidente Wilson ao propor a entrada da América do Norte para a Sociedade das Nações, depois da Guerra Mundial.

IDENTIDADE DE PROPOSITOS

Considera-se, em geral, que esta declaração comum, fora de qualquer dúvida, constitui o passo mais importante, dado até agora, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, no caminho da identidade de propositos à medida que mais se aproxima dessa unificação evidenciada pelo eixo em suas atitudes, desde que foi criado.

Este fato certamente é mais do que o tradicional "paralelismo" da política de ambos os países e, na opinião dos comentadores, vai muito além dos famosos 14 pontos do presidente Wilson.

A declaração vem simultaneamente reforçar os princípios fundamentais da doutrina exposta pelo presidente Roosevelt no discurso de 27 de maio, cuja essência sintetizou nas conhecidas "16 diretrizes", em seguida a um documento de destaque da civilização mundial, que se encontra ameaçada pela política de domínio militar sustentada por Hitler e os governos a eles associados.

Depreende-se, da declaração, que foram consideradas muitas medidas antes de se chegar ao enunciado desses objetivos, mas nada transcorreu acerca da natureza ou alcance daquelas, a não ser a revelação de que foi estudado detidamente o problema dos fornecimentos bélicos às nações empenhadas na luta contra os agressores.

Embora se tenha mencionado diretamente a Rússia, nada se disse a respeito da China, mas este país está também compreendido, aparentemente, na alusão geral aos países que se opõem, pelas armas, aos agressores.

Bem exigida é a informação de que Churchill e Roosevelt conferenciaram em alto mar.

Nenhuma outra detalhe se conhece a respeito dessa histórica conferência. Não se sabe, sequer, quais foram os colaboradores que acompanharam os dois estadistas, excluindo-se lord Beaverbrook.

DESTRUIÇÃO DO HITLERISMO

Em certos setores acredita-se que a menção do seu nome no

(Conclui na 2.ª página)

A mensagem foi enviada a Stalin

Não foi o Japão mencionado na declaração anglo-yankee

VITÓRIA

NEW YORK, 14 (R.) — O sr. Tom Connolly, da Comissão de Relações Exteriores do Senado, referindo-se à declaração conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Churchill disse:

"Essa declaração é um conceito brilhante dos princípios básicos da democracia. Não há, por certo, uma declaração política mais nobre e magnífica do que esta: de que exterminaremos a força e libertaremos os povos tiranizados a fim de que eles mesmos escolham sua própria forma de governo.

A realização desses ideais terá, entretanto, que esperar pela marcha dos acontecimentos. A declaração representa, aliás, a opinião geral do povo norte-americano.

O JAPÃO NÃO FOI MENCIONADO

TOKIO, 14 (R.) — Conquanto seja muito cedo para se poder obter qualquer reação, aqui, sobre a declaração Roosevelt-Churchill, os observadores consideram como muito significativo o fato de não ter sido o Japão mencionado em cinco pontos relativos aos objetivos de guerra em que se resume a declaração feita pelos dois líderes.

ESPECIALMENTE ENVIADA A STALIN

WASHINGTON, 14 (R.) — A mensagem anglo-americana assinada por Roosevelt e Churchill, foi especialmente enviada a Stalin, chefe do governo russo.

FAZ VITÓRIA E NÃO VINGATIVA

OTTAWA, 14 (R.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, expressou profunda satisfação em face da conferência entre Roosevelt e Churchill.

Essa encontro, disse o ministro, "só poderá resultar em se tornarem mais íntimas, no futuro, as relações entre o império britânico e os Estados Unidos.

A amizade e compreensão entre os dois líderes, ficaram agora seladas por meio desse encontro pessoal.

A declaração conjunta, que se seguiu à referida conferência, merece estudo aprofundado e está destinada a ter o mais importante efeito sobre a opinião mundial.

Seu texto indica que existe a mais completa compreensão e entendimento para o prosseguimento da guerra e sobre um acordo quanto a eventuais objetivos de uma paz vitoriosa, mas não vingativa.

COMPLETA UNIDADE

WASHINGTON, 14 (R.) — O embaixador do Chile, sr. Rudolf Michel, comentando a declaração Roosevelt-Churchill, disse: "Aquele declaração veio demonstrar a unidade entre os dois países, povos e idéias nessa luta.

POR INICIATIVA DE ROOSEVELT

LONDRES, 14 (R.) — Notícia-se que a entrevista Roosevelt-Churchill foi realizada por iniciativa de Roosevelt e por intermédio do seu enviado especial, sr. Hopkins.

O REGRESSO DE ROOSEVELT

NOVA YORK, 14 (R.) — Notícia-se que o presidente Roosevelt regressará, esta semana, do seu misterioso cruzeiro, a bordo do lator Potomac, do qual, há 4 dias, não se tem notícias.

CONFERENCIARAM VARIAS VEZES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Oficialmente se anunciou que Roosevelt e Churchill conferenciaram varias vezes.

CARTA CONJUNTA A STALIN

LONDRES, 14 (U. P.) — Notícia-se de boa fonte que Roosevelt e Churchill enviaram uma carta conjunta a Stalin.

ASSISTIU A'S CONVERSACOES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Lord Beaverbrook, ministro britânico dos Abastecimentos, assistiu à entrevista entre o sr. Winston Churchill e o presidente Roosevelt.

A ARGENTINA APODERA-SE DE 20 NAVIOS DO EIXO

O Senado aprovou a prorrogação

Subiu à sanção o projeto sobre o período de serviço militar

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Congressistas ligados aos interesses militares informaram, aos correspondentes da United Press, que havia um aviso de que os exportadores cubanos se recusaram a aceitar a ordem de fixação de preços e que iriam reter seus stocks até conseguirem o preço de 2470 posto em New York.

Acrescentaram, os informantes, que a decisão dos cubanos equivale a uma tática de força contra o mercado açucareiro dos Estados Unidos, pois são eles os únicos que ainda dispõem de açúcar para vender.

Observam, a esse respeito, que Pórtico Rico, o arquipélago de Havaí, as Filipinas e as zonas produtoras nacionais não têm, no momento, açúcar para venda imediata, ao passo que Cuba acha-se longe de esgotar sua quota. Daí, se os exportadores cubanos resistirem na retenção de seus stocks, possivelmente o mercado será forçado a aceitar o preço que eles exigem.

O SENADO APROVA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Acredita-se que o Senado aprovou a decisão da Câmara dos Representantes sobre a ampliação da lei de serviço militar obrigatório para mais 18 meses, enviando o projeto para o presidente Roosevelt assinar.

ESCALA CRESCENTE DA PRODUÇÃO BELICA AMERICANA

NEW YORK, 14 (U.P.) — O sr. William Knudsen, diretor do Bureau Administrativo da Produção, prevê, hoje, que, em 1942, os Estados Unidos fabricarão material bélico no valor de 30 bilhões de dólares. A produção de 1941 será de 9 bilhões e a de 1942 de 20 bilhões.

APROVADA PELO SENADO A PRORROGAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Senado aprovou, por 75 votos contra 19, o projeto de lei que prorroga o serviço militar obrigatório por 18 meses, para os selecionados da Guarda Nacional e reservistas. O projeto foi imediatamente enviado à seção presidencial.

AUMENTO DE SOLDADO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O projeto de lei sobre a ampliação do serviço militar obrigatório, foi aprovado no Senado por 76 votos contra 18, de acordo com a ver-

Conferência pan-europeia

NEW YORK, 14 (R.) — O escritor Ludwell Denny, em um artigo publicado em colaboração com Scripps Howard, teve os comentários seguintes sobre o conjunto da situação europeia:

"Tudo leva a acreditar-se que a resposta do Führer à série anglo-russo-americana de conferências estratégicas será uma conferência pan-europeia, na qual proclamará a nova ordem germânica na Europa. A adesão do marechal Petain à nova ordem não é provavelmente outra coisa além o prelúdio da parada de colar-

NÃO REGRESSOU O PRES. ROOSEVELT

(Conclusão da 1.ª página)

ram uma atitude conjunta, restando a determinação de destruir o nazismo, ao mesmo tempo que informaram que está em vias de execução um gigantesco programa que abraça os planos a serem realizados depois da guerra.

O comunicado da Casa Branca esclareceu o mistério que cercou o paradeiro de Roosevelt e Churchill, confirmando a crença de que realizavam uma conferência de primordial importância, nos últimos dias.

Os dois grandes estadistas reuniram, numa declaração, os princípios comuns, sobre os quais assentam as esperanças dum futuro melhor para o mundo.

Dos oito princípios que concordaram o sexto se refere a "destruição final da tirania dos nazistas", como condição indispensável para o estabelecimento, no mundo, de uma paz cimentada pela ausência de todo temor.

A declaração conjunta culminou com a entrevista de Roosevelt e Churchill em alto mar, em reafirmação a cooperação anglo-americana e, simultaneamente, assegura o problema dos abastecimentos para a Rússia. A declaração conjunta constitui a mais clara expressão, dos objetivos democráticos, feita esta semana.

Roosevelt e Churchill indicaram o abandono da força como um dos objetivos finais da sua política.

Referindo-se a situação atual, frisaram a necessidade do desarmamento das nações agressoras, enquanto se auxilia por todos os meios possíveis a aliviar carga de armamentos daqueles que são favoráveis a paz.

so aceita pela Câmara de que os interesses nacionais estão ameaçados.

A medida aprovada elimina o limite de 900.000, o total dos homens que podem ser chamados às fileiras.

Foi aumentado também de trinta para 42 mil réis mensais o soldo que terão direito os conscritos depois de haverem cumprido dois meses de serviço.

CASAMENTO NAS VILAS OPERARIAS

A cerimonia de hoje, às 10 horas, no Palacio da Justiça

Terá lugar hoje, às 10 horas, no salão de audiências do Palacio da Justiça, o casamento das cozinheiras residentes na Vila dos Plantadores de Cana, em Santo Amaro.

O ato, que será presidido pelo juiz Medeiros Corrêa, terá o comparecimento de autoridades, famílias e pessoas convidadas.

São os seguintes os contratantes que se casarão hoje, no civil: Irene de Santos e José Alves de Souza, rua Engenho Magalhães, 1252; Josefa Maria da Silva e Manoel Nogueira de Medeiros, rua Engenho Taquara, 23; Odeite Maria da Conceição e José Sobral da Silva, rua Engenho Taquara, 10; Maria de Moraes de Freitas e Antonio dos Santos Freitas, rua Engenho Pantor, 11; Maria Lucinda de Albuquerque e José Domingos de Albuquerque, rua Engenho Pantor, 13; Antonio Rosa da Conceição e Antonio Anastácio da Silva, rua Engenho Magalhães, 1252; Josefa Maria da Silva e José Pereira da Silva, rua Engenho Magalhães, 1252; Josefa Maria da Silva e José Pereira da Silva, rua Engenho Magalhães, 1252; Josefa Maria da Silva e José Pereira da Silva, rua Engenho Magalhães, 1252.

Amãhã, terá lugar, às 10 horas, na Vila das Lavadeiras, o casamento das lavadeiras ali residentes.

São os seguintes os contratantes: Maria Francisca Borges e José Rodrigues da Silva, rua Paqueta, 22; José Rodrigues da Silva e Manoel Clementino dos Santos, rua Paqueta, 22; Josefa Freitas da Silva e Severino Alves dos Santos, rua Paqueta, 118; Dorcil Pereira Lima e Milton de Souza Lima, rua Paqueta, 22; Clotilde Rosendo dos Santos e Odilon Adelfo Gomes, rua Paqueta, 22; Maria José da Silva e João Batista Castelo Branco, da Rocha, rua Paqueta, 118; Maria Rosa dos Santos e Valeriano Bruno Barbosa, rua Paqueta, 144; Julieta Maria da Conceição e João Maximiano de Lima, rua Paqueta, 170; Maria José da Silva e Egidio Xavier da Silva, rua Paqueta, 95; Maria Anunciada da Silva e João Candido Cabral, rua Paqueta, 33; Edviges da Silva e João Laurêncio, 3.ª rua, rua Goiana, 95; Julieta Maria da Conceição e Geraldo Francisco do Carmo, rua Goiana, 121; Malvina Gonçalves e João Mariano Gonçalves, rua Goiana, 144; Josefa Gomes de Melo e José Carlos da Silva, rua Goiana, 73; Sylvia Maria da Conceição e Severino Barreto Simplicio, rua Caruarú, 94; Adalgisa Marques de Almeida e Antonio Marques de Almeida, rua Caruarú, 218; Ernestina Mariana da Silva e Nelson Uchôa Cavalcanti, rua Palmare, 32; Ana Maria da Conceição e Antonio Rufino de Oliveira, rua Palmare, 92; Francisco Maria de Paula e Belarmin Schastli Bederro, rua Palmare, 33; Sebastiana Maria da Conceição e Oscar Moura de Sousa, rua Palmare, 85; Vitalina Maria da Conceição e Benedito Borges Dancenceno, rua Palmare, 57; Maria José de Barros e Silva e Luiz de Barros e Silva, rua Palmare, 56.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da guerra britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em transferir constantemente sob ameaça de bombardeios terríveis. Mas esses métodos não deram resultado como se imagina. Por quê? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo forte de nervos educados, que não se deixam impressionar facilmente. E, pelo nervosismo, que os grandes inimigos do nazismo, que são as nações, penetram no organismo. Quando eles se acham abatidos, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possível porque o inglês tem o nervosismo equilibrado. Assim é também na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosas males. Conserva-se a saúde e garante-se o êxito. A ciência moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa que é a garantia de prosperidade. O tratamento do grande neurologista prof. Augustinello, assegura o domínio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saúde e bem estar e, dessa forma, aumenta a defesa permanente do organismo.

boradores que Hitler organizará, depois de obter alguns êxitos na Ucrânia. O tema das conversações será que a Europa germanica já é uma vasta família feliz, trabalhando pela glória de Deus e para a destruição do bolchevismo. Parece que a conferência estava projetada para um mês atrás, não se tendo realizado, naquele tempo, porque o apoio de Petain a Darian teria encontrado um obstáculo em Weygand. Hitler tem absoluta necessidade da conferência, afim de tratar de convencer o povo alemão de que os países conquistados aceitam a direção da Alemanha e fortalecer os governos de colaboração nos países ocupados, mas tendo neles a aparência da liberdade. Este seria o trabalho preliminar de Hitler antes do lançamento de sua ofensiva de paz, com a qual espera impressionar os britânicos e os norte-americanos.

Para tranquilizar os alemães

STOCKHOLM, 14 (R.) — O Diogenes Nyheter reproduz um artigo do seu correspondente em Berlim, sobre a posição dos Estados Unidos em relação ao conflito internacional. Entretanto, a ideia principal do referido artigo parece ser tranquilizar os alemães.

"A América não contribuirá para a luta contra a Alemanha, diz o citado artigo, pois, em 1941, as eleições presidenciais poderão mudar o rumo da sua política internacional."

Mercado do café em New York

NEW YORK, 14 (U.P.) — O mercado do café a termo funcionou hoje, firme. O café de Santos oscilou entre a última cotação e, no fim, com 1 ponto de alta, sendo vendidos 70 lotes. As entregas de setembro a dezembro foram as únicas contratos negociados.

De tipo Rio, que funcionou com 6 pontos de baixa, vendeu-se apenas 3 lotes.

A ROYAL AIR FORCE

(Conclusão da 4.ª página)

de de treinamento que um soldado de infantaria recebe, ou a espécie de treinamento dada a um jogador de futebol, seria prejudicial a um avião."

O guerrilheiro do ar se emprega apenas em ações curtas e violentas que exigem uma tática e uma concentração de energia novas, mais do que uma prolongada resistência. Os raros são necessários para o êxito completo de uma missão. O guerrilheiro do ar precisa de ter os nervos de um acrobata e não de um soldado ou de um marinheiro. Tudo é feito com nervos e não com músculos e entre os aviadores existem tipos grandemente artísticos.

Existem três comando na RAF. Cada qual produz um tipo diferente de avião. Os de combate são, na sua maioria, munidos de nervos fortes, resistentes e temperados. Os de bombardeio são mais fortes fisicamente, mais lentos, mais deliberados e mais responsáveis. Manejam aparelhos mais poderosos e mais custosos. Seus aparelhos são responsáveis por um número maior de vidas.

Os homens do comando costeiro são os rapazes corajosos da RAF. tentam encontrar uma explicação para isto, conclui que se fossem os cardeais da Marinha e assim comem mais. Estes são os homens que realizam os reconhecimento marítimos, bombardeiam os corsários de superfície e submarinos e agem para proteger os comboios, auxiliando-os a trazer alimentos e material bélico para o povo da Inglaterra.

Suas esposas são, devo acrescentar, um tipo especial de jovens modernas. Elas também têm um código. Este código exige que se sintam felizes e falem com que os maridos se sintam felizes também. Tomam muitos cocktails. E' violação do código demonstrar qualquer sinal de apreensão, mesmo telefonando para o aeródromo para saber se os esposos regressaram de alguma operação perigosa. Devem sempre esperar seu chamado. Quando possível vivem perto das quartéis das esquadras para estarem ao lado dos esposos durante todo tempo de folga.

Na última guerra houve uma grande maçaneta entre as mulheres de todas as nacionalidades. Uma admiração mútua que transcendia as diferenças da guerra. Há muito menos de tal coisa nesta guerra em que a força aérea desempenha um papel infinitamente maior.

A maioria dos aviadores com quem falei faz pouco dos nazistas, considerando-os inimigos inferiores. Admiram a estratégia e as táticas da Luftwaffe, mas não os pilotos individualmente. São poucos dados à justiça, mas declaram, como se fosse a coisa mais natural do mundo, que os nazistas não têm valor, que são demasiadamente rígidos e enormemente eficientes quando não existem probabilidades de acidentes no desenvolvimento da tática, troçada, mas relativamente inofensivos em uma emergência imprevista.

BUENOS-AIRES, 14 (R.) —

O governo argentino decidiu apoderar-se dos vinte navios do eixo estacionados neste porto, num total de cerca de 200.000 toneladas. Oportunamente, serão publicados detalhes precisos a respeito da medida.

O SECRETARIO HAROLD ICKES, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

interessado em ter contacto com as pessoas responsáveis pelo desenvolvimento das forças aéreas. O marechal de Campo Goering é o chefe da força aérea. Por isso estava presente ao meu jantar, bem como outros destacados vultos em serviço na arma aérea.

"O fato da concessão de uma medalha foi um surpresa para mim e todos os meus convidados. O marechal Goering não nos comunicou coisa alguma e entregou a medalha antes do jantar." Foi também informado por uma alta personalidade do Departamento de Estado que o sr. James W. Riddleberger estava também adido à embaixada americana em Berlim naquela época. Este cavalheiro estava presente no momento da condecoração e diz: "não sabia que houvesse qualquer combinação para a entrega de tal condecoração." Diz mais que: "não tive conhecimento de qualquer pedido do embaixador ao sr. Lindbergh para exercer qualquer atividade em favor do governo americano". Apresentamos o testemunho insuspeito do nosso próprio embaixador e de um membro do corpo diplomático na nossa representação de Berlim de que mr. Lindbergh está completamente errado quando se desculpa por ter aceito a condecoração nazista sob choroosa alegação de que estava tentando melhorar as relações deste governo com o de Hitler, a pedido do embaixador americano. Sr. Mr. Lindbergh sabia ou não que a ser transformado num cavalheiro da Águia Alemã ninguém sabe, mas a verdade é que nem o embaixador Wilson nem outro qualquer membro da embaixada tinha conhecimento da honraria.

Mas, mesmo que Mr. Lindbergh houvesse declarado os fatos como eles se passaram e dentro da verdade — coisa que não se deu — quando ele se queixou ao presidente Roosevelt porque o secretário do Interior o chamou de Cavaleiro da Águia Alemã ele exorbitou. Quando Mr. Lindbergh se submeteu ao contágio de contacto do marechal Goering, os nazistas, dominados por Hitler e Goering, ainda não tinham iniciado a sua jornada de rapinagem e assassinatos — embora já tivessem praticado uma boa dose de torturas e de assassinatos na Alemanha propriamente dita. Podia-se ter criticado o sr. Lindbergh por ter aceito uma condecoração dos mais terríveis inimigos da democracia, como eu fiz num discurso em Cleveland, no começo do inverno de 1938, mas ainda existiam algumas justificativas.

Agora, entretanto, a situação é inteiramente diferente. O que Mr. Lindbergh fez em 1938, quando apenas uma questão de gosto estava em jogo, não pode ser tolerado em 1941, quando está em jogo uma questão de princípio moral. Aceitaria o sr. Lindbergh uma condecoração, hoje, das mãos dos nazistas? Se não aceitaria, por que continua a usar a condecoração que se tornou um distintivo de deshonra e de vergonha?

Se o sr. Lindbergh freme de raiva quando alguém lhe chama, com muito acerto, aliás, de Cavaleiro da Águia Alemã, por que não devolve quanto antes tão infeliz decoração? Os americanos estão bem lembrados que não ele não hesitou em devolver ao presidente Roosevelt seu título de coronel de Reserva dos Corpos Aéreos dos Estados Unidos. Na verdade, Mr. Lindbergh devolveu o título de coronel com uma alacridade suspeita e com absoluta falta de elegância. Mas, ainda atrás pendurada a medalha nazista.

Não é só a aceitação desta condecoração das mãos de Goering que fala contra Mr. Lindbergh, mas é a conservação da mesma depois que as intenções e o carácter da ação de Hitler estão claros até para o mais estúpido dos observadores. Por certo que ele não pode apresentar a uma espúria desculpa que o governo americano quer que ele conserve a medalha afim de melhorar as relações entre os combatidos selvagens nazistas e os Estados Unidos da América, amantes da paz. Ele devia ter perguntado ao presidente Roosevelt se o governo desejava que ele continuasse com a condecoração.

Mr. Lindbergh na sua carta aos jornais, endereçada ao presidente, também afirma que não tem ligações com qualquer governo estrangeiro; que não tem comunicação direta ou indireta, nem com a Alemanha nem com a Itália desde a primavera de 1939.

Nem eu, nem ninguém no governo atual acusou Mr. Lindbergh de ter ligações com alguma potência estrangeira ou de estar em comunicação com qualquer representante de potência estrangeira. Mas, é fato notório, que que ele está se dedicando a uma causa que, se triunfante, será de enorme vantagem para Hitler. No que tange aos resultados não interessa que o sr. Lindbergh seja um instrumento consciente ou inconsciente de Hitler. Si minha casa for destruída por um incêndio devido à falta de cuidado de uma criança curiosa o resultado é o mesmo que si o incêndio tivesse sido provocado por um incendiário. Si Lindbergh e Hitler têm os mesmos pensamentos e expressam tais ideias numa fraseologia similar, têm um objetivo comum, mesmo que não exista comunicação direta entre os dois.

Lindbergh declarou que a América necessita de uma nova liderança. Hitler não só acredita nisso, como está preparando para fornecer esta liderança. Suspeito que Mr. Lindbergh também está. Hitler fala de "um novo mundo" e "de uma nova ordem".

Os Lindberghs falam de "um novo mundo" que "é um novo mundo". Hitler afirma que seus exercícios são irresistíveis e que vencerão o mundo. Lindbergh aconselha aos seus concidadãos que não ha meias de para Hitler. Nunca ouvi uma acusação que Mr. Lindbergh seja um agente nazista ou agente de outro país. Não acredito em tal coisa. Hitler acreditou que todos os países se sempre possível encontrar homens que pela ignorância, egoísmo, emoção podem ser convencidos para fazer o jogo nazista. Alguns precisam ser comprados, outros não. Laval não foi comprado. Nem Quisling, nem Lindbergh. As razões de Lindbergh não quero conhecer. Dedicou todo o seu tempo a pregar o aguçamento e a desunião. Suas palavras são levadas para o estrangeiro, principalmente para a América do Sul e servem de auxílio para os propagandistas nazistas. Si Lindbergh age de boa ou má fé não interessa, o fato é que está prejudicando os interesses do país. Si Hitler é beneficiado pelas palavras e atitudes de Lindbergh.

Si Lindbergh, como deixa entender na sua lacrimosa carta dirigida aos jornais e endereçada ao presidente é um incompreendido, ele se pode colocar na defesa da democracia e da civilização. Pode denunciar Hitler e suas agressões brutais. Pode aplaudir a Inglaterra. Pode unir-se com os que estão preparados para defender as instituições americanas. Uma vez que Mr. Lindbergh disse em mais de uma ocasião que acredita que os Estados Unidos deviam ser colocados num estado de defesa, podia acrescentar suas palavras as que pedem ao Congresso para apressar a passagem do projeto que o presidente Roosevelt e o general Marshall estão interessadamente advogando para ampliação do tempo de serviço nas fileiras.

E nada convencerá mais os americanos que amam a sua pátria e a democracia que a devolução da condecoração nazista a Hitler retirando-se das fileiras dos Cavaleiros da Águia Alemã. Ele que voluntariamente devolveu o posto de reserva do exército americano, porque não faz o mesmo com o título de cavaleiro nazista?

Informar irradiados dos Estados Unidos, a respeito do presidente, não suscitaram a menor suspeita de que existia uma verdadeira história por trás dessa falta de notícias. A presença na reunião dos comandantes das três armas mostra que toda a frente de guerra foi discutida detalhadamente e que todas as questões decorrentes, quer da situação internacional, quer da posição no Extremo Oriente, foram examinadas numa atmosfera de despreendimento e compreensão mútua. Doutra lado, a presença de lord

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

O AVIADOR COM AS PERNAS AMPUTADAS

Atirou-se de paraquedas e caiu prisioneiro dos alemães

ZURICH, 14 (R.) — O rádio alemão anunciou, hoje, que o avião britânico Roger Bader, amputado das duas pernas, atirou-se de paraquedas do seu avião, que se incendiou sobre o canal da Mancha, ao ser derrubado por um caça alemão, no dia 9 do corrente.

O piloto inglês se encontra agora prisioneiro da Alemanha. Bader perdeu as duas pernas, num acidente de avião em Hendon, há quase 10 anos. Depois de muitas discussões, persuadiu o comando da RAF a deixá-lo tentar novamente. Obteve 20 vitórias aéreas contra o inimigo, durante o último verão, na batalha da Inglaterra. As suas causas incuráveis contra o território ocupado fizeram com que conquistasse várias condecorações, inclusive a Flying Cross.

Nem eu, nem ninguém no governo atual acusou Mr. Lindbergh de ter ligações com alguma potência estrangeira ou de estar em comunicação com qualquer representante de potência estrangeira. Mas, é fato notório, que que ele está se dedicando a uma causa que, se triunfante, será de enorme vantagem para Hitler. No que tange aos resultados não interessa que o sr. Lindbergh seja um instrumento consciente ou inconsciente de Hitler. Si minha casa for destruída por um incêndio devido à falta de cuidado de uma criança curiosa o resultado é o mesmo que si o incêndio tivesse sido provocado por um incendiário. Si Lindbergh e Hitler têm os mesmos pensamentos e expressam tais ideias numa fraseologia similar, têm um objetivo comum, mesmo que não exista comunicação direta entre os dois.

Lindbergh declarou que a América necessita de uma nova liderança. Hitler não só acredita nisso, como está preparando para fornecer esta liderança. Suspeito que Mr. Lindbergh também está. Hitler fala de "um novo mundo" e "de uma nova ordem".

Os Lindberghs falam de "um novo mundo" que "é um novo mundo". Hitler afirma que seus exercícios são irresistíveis e que vencerão o mundo. Lindbergh aconselha aos seus concidadãos que não ha meias de para Hitler. Nunca ouvi uma acusação que Mr. Lindbergh seja um agente nazista ou agente de outro país. Não acredito em tal coisa. Hitler acreditou que todos os países se sempre possível encontrar homens que pela ignorância, egoísmo, emoção podem ser convencidos para fazer o jogo nazista. Alguns precisam ser comprados, outros não. Laval não foi comprado. Nem Quisling, nem Lindbergh. As razões de Lindbergh não quero conhecer. Dedicou todo o seu tempo a pregar o aguçamento e a desunião. Suas palavras são levadas para o estrangeiro, principalmente para a América do Sul e servem de auxílio para os propagandistas nazistas. Si Lindbergh age de boa ou má fé não interessa, o fato é que está prejudicando os interesses do país. Si Hitler é beneficiado pelas palavras e atitudes de Lindbergh.

Si Lindbergh, como deixa entender na sua lacrimosa carta dirigida aos jornais e endereçada ao presidente é um incompreendido, ele se pode colocar na defesa da democracia e da civilização. Pode denunciar Hitler e suas agressões brutais. Pode aplaudir a Inglaterra. Pode unir-se com os que estão preparados para defender as instituições americanas. Uma vez que Mr. Lindbergh disse em mais de uma ocasião que acredita que os Estados Unidos deviam ser colocados num estado de defesa, podia acrescentar suas palavras as que pedem ao Congresso para apressar a passagem do projeto que o presidente Roosevelt e o general Marshall estão interessadamente advogando para ampliação do tempo de serviço nas fileiras.

E nada convencerá mais os americanos que amam a sua pátria e a democracia que a devolução da condecoração nazista a Hitler retirando-se das fileiras dos Cavaleiros da Águia Alemã. Ele que voluntariamente devolveu o posto de reserva do exército americano, porque não faz o mesmo com o título de cavaleiro nazista?

Informar irradiados dos Estados Unidos, a respeito do presidente, não suscitaram a menor suspeita de que existia uma verdadeira história por trás dessa falta de notícias. A presença na reunião dos comandantes das três armas mostra que toda a frente de guerra foi discutida detalhadamente e que todas as questões decorrentes, quer da situação internacional, quer da posição no Extremo Oriente, foram examinadas numa atmosfera de despreendimento e compreensão mútua. Doutra lado, a presença de lord

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

Lealdade da Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (R.) — "A publicação das garantias dadas ao ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu, no último domingo, pelos embaixadores russo e inglês é a reafirmação de um mesmo propósito" — escreve The Times, comentando a declaração conjunta anglo-russa, publicada quinta-feira.

Acrescenta, aquele jornal, várias considerações em torno da lealdade da Grã-Bretanha.

A OPOSIÇÃO YANKEE DIZ QUE O PAÍS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

comunicado oficial se destinou a deixar claro que lord Beaverbrook é um dos colaboradores essenciais na "destruição do hitlerismo", afim de desvirtuar os rumores correntes nos Estados Unidos e na Inglaterra, que lhe atribuíam uma inclinação para negociar com Hitler.

Lord Beaverbrook chegou a esta capital para tratar com os funcionários do governo, a respeito da remessa de materiais bélicos dos Estados Unidos para a Rússia.

Até o momento, continua envolto em mistério o paradeiro do presidente Roosevelt. O seu secretário particular, Stephen Early, entregou a declaração comum aos correspondentes e declarou que não podia dizer a data do regresso do presidente a Washington. O trem presidencial encontrava-se, hoje, preparado em Boston, esperando-se a chegada do presidente dentro de dois dias.

CONSULTA DOS ESTADOS MAIORES

Entre os aspectos da conferência, ainda mantidos em segredo, figuram as conversações realizadas pelos altos comandantes militares e navais de ambas as nações, as quais certamente devem ter revestido o carácter de consultas dos Estados Maiores.

Como acontece no caso dos aspectos políticos, também não se sabe quais os militares de terra e mar que intervieram nessas conferências.

Acredita-se, entretanto, que, entre os representantes dos Estados Unidos devem ter figurado o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, o almirante Harold Stark, chefe das operações navais, o general da divisão Henry Arnold, chefe da Arma Aérea do Exército, o almirante Ernest J. King, comandante da esquadra no Atlântico, e o general de divisão James H. Burns.

Em vista das declarações feitas pelas autoridades britânicas, no momento em que foi notado o "desaparecimento" do sr. Churchill, de que onde se encontrasse o sr. Churchill ali estaria o sr. Harry Hopkins, pode dar-se como certa a presença do enviado especial de Roosevelt nas conferências.

DETALHES COMPLETOS

Quanto aos delegados britânicos que acompanharam o primeiro ministro, lord Beaverbrook declarou que não há informação nem mesmo extra-oficial.

Os círculos competentes dizem que os detalhes completos da conferência serão dados à publicidade possivelmente em Londres e Washington, logo que as duas delegações tenham chegado de volta às suas respectivas capitais.

Nos meios parlamentares, a repercussão do histórico acontecimento manifestou-se como era de esperar, de acordo com as linhas de demarcação já claramente traçadas entre os partidários opostos da política presidencial.

Uma das principais críticas desses últimos é inspirada por uma suposição sem fundamento, constituída pela afirmação de que tinha sido dada, em Londres, a iniciativa de anunciar a política externa dos Estados Unidos.

Esta censura baseou-se na falsa crença de que o major Clement Attlee fez o seu comunicado pelo rádio, dando a conhecer o texto da declaração, antes que essa fosse divulgada pela Casa Branca.

A verdade é que a entrega da nota aos jornalistas, em Washington, foi efetuada meia hora antes do discurso do lord do Selo Privado.

Os círculos contrários à política de Roosevelt consideram a declaração como um outro passo dos Estados Unidos para a guerra. E alguns comentaristas oporcionistas chegaram mesmo a sustentar que o aspecto não revelado das conversações ocultas é uma aliança militar secreta entre a União Norte-Americana e a Grã-Bretanha. Os círculos autorizados negaram-se a fazer qualquer comentário a respeito dessa hipótese.

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

O fato de, o dia de 8 horas de trabalho, ter sido modificado nos Estados Unidos é uma indicação de que medidas "muito lúdas" estão sendo igualmente aceleradas.

Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra sofreu um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas, no Parlamento, ao esforço industrial bélico da Inglaterra produziram uma repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas suscetíveis de dissipar qualquer dúvida.

INDIGESTÃO

e os males que dela derivam são quasi sempre causados pelo excesso de acidez no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips neutraliza os ácidos, alivia o estomago, normaliza a digestão e tonifica o tubo intestinal. Tome Leite de Magnesia de Phillips e os seus males desaparecerão quasi instantaneamente. V. S. sentir-se-á outro!



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

O DIA DO EX-ALUNO SALESIANO

As festas que serão promovidas hoje nesta capital — Homenagem ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

De acordo com as determinações dos estatutos da Associação, estão sendo convidados todos os ex-alunos salesianos para uma reunião geral a realizarse hoje, festa da Assunção de Nossa Senhora. A concentração será no Colegio Salesiano do Sagrado Coração desta capital.

Constituirão numeroso o programa de festejos do dia os seguintes:

A's 7.3

PELA LIBERDADE DOS MARES

A ESTRATEGIA DA MARINHA NORTE-AMERICANA

(Quinto artigo desta série)

Por G. SANDRA

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Entre os episódios dramáticos da guerra moderna não há nada tão animador e brilhante como um golpe naval decisivo.

Num encontro de cinco minutos, uma salva do Bismarck acabou com o Hood, o famoso monstro marinho de 42.000 toneladas.

Em poucas horas, de consequências fatais, os ingleses abateram o poderio naval francês. Em Tarento e no cabo de Matapan, a esquadra britânica, devido a alguns ataques fulminantes, reduziu a frota de guerra italiana a uma simples frota do seu tão proladado poderio.

Evidentemente que o fator sorte teve a sua importância nalguns destes encontros; mas a sorte, por si só, jamais ganhou uma campanha. Os caudilhos contam sempre com a sorte, mas nunca com a tática. As decisões inapeláveis no alto mar nasceram do apuro e do laborioso estudo, da observação, da experiência; na guerra efetiva, toda essa longa e lenta preparação tem que se aproveitar em determinada conjuntura, que exige rapidez, rapidez e rapidez — rapidez de ação e de pensamento.

Que admirável conjunto de meditações e conhecimentos entra numa ordem de ataque, fogo, dispersão ou retirada! A decisão do comando na marinha funda-se, parte nas matemáticas, parte na física, na hidráulica, na lógica, na psicologia e no senso comum. E como base de tudo isto, os axiomas e conhecimentos que fazem da alavanca da direção naval uma autentica ciência exata.

Na sua tenaz devoção à história e às regras da guerra no mar, a marinha norte-americana está consideravelmente fortalecida, graças à sua estratégia apropriada à natureza geográfica do Continente Americano, às aspirações nacionais e às limitações de ordem prática, no que se refere ao pessoal e material.

Condições e necessidades dos Estados Unidos, essa estratégia se difere das outras potências em vários aspectos. Por exemplo, a estratégia naval norte-americana gira exclusivamente em torno da política nacional de defesa do Hemisfério Ocidental. Este objetivo requer a chamada frota dos dois oceanos, para a qual, na realidade, nunca até agora se pediu o concurso das outras nações.

ESTRATEGIA NAVAL
O homem que inspirou a estratégia naval moderna, e muito particularmente a dos Estados Unidos, morreu em 1914, precisamente quando a Guerra Mundial estava no seu início. Este homem foi o contra-almirante Alfred Thayer Mahan, cujos princípios são hoje de estudos obrigatórios em todas as principais academias navais do mundo. Mahan significava a estratégia naval, o domínio da ciência jurídica, e não há comandante de marinha que não lhe dedique especial atenção.

Simboliza nos círculos navais norte-americanos, não só uma estratégia, mas também uma inspiração e uma filosofia. O seu principal objetivo foi, está claro, a defesa do Hemisfério Americano. Patriota sincero, não deixou, apesar disso, que o peso da sua emoção prejudicasse o sentido da sua lógica.

O Mahanismo, isto é, as citações e idéias de Mahan, facilita uma compreensão clara dos altos fins políticos, das decisões, da estratégia e da tática da marinha norte-americana. Há sessenta anos, Mahan descobriu que o predomínio dos mares era o fator decisivo para o domínio do mundo. Disse que os imperios intra-continentalis se despedaçam entre si porque a terra "está quase toda coberta de obstáculos; e o mar é caminho aberto para todas as direções. As potências, donas do mar, usam e regulam a passagem pelas planícies oceânicas, e os seus barcos mercantes são os órgãos por onde circula mais riquezas do globo."

Também dizia Mahan: "Todos os perigos do caráter militar, a que os Estados Unidos se podem ver expostos, têm que ser derrotados no seu próprio

PARA ECONOMIZAR A GASOLINA

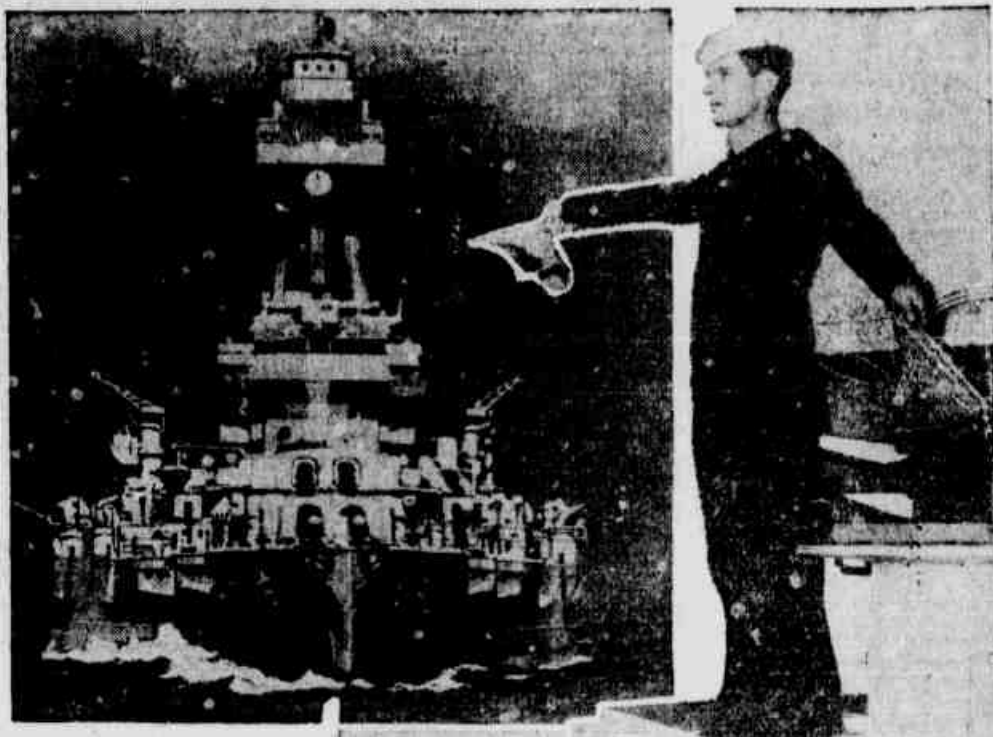
Propaganda do emprego de gazogeneo

RIO, 14 (A. N.) — O Instituto de Tecnologia encontra-se habilitado a ensinar, gratuitamente, a qualquer motorista, como se maneja um aparelho a gazogeneo, com o fim de facilitar a difusão desse combustível.

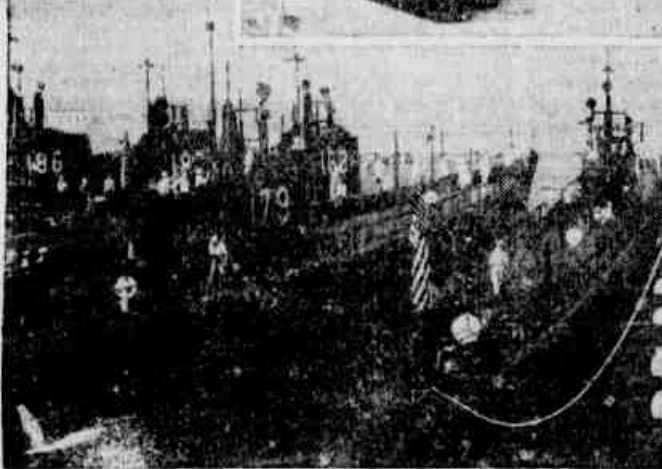
Todas as indústrias organizadas que consomem mais de mil litros de carburantes líquidos, estão sendo visitadas pelos técnicos oficiais e recebendo instruções sobre a maneira de substituir a força motriz, devendo queimar resíduos, menos gasolina e óleo combustível.

Também procede a rigorosa fiscalização em todo da fiscalização e uso obrigatório do gazogeneo para as empresas de mais de 10 cilindros.

Várias outras medidas estão sendo tomadas em Brasília, pela Comissão Nacional, criada para enfrentar o problema do carburante líquido.



Do alto o "U.S.S. New York", couraçado de linha, à direita, um marinheiro comunicando-se por bandeiras; em baixo, uma frota de submarinos numa base naval



terreno, isto é, no mar. A preparação contra a ofensiva naval ou para a ofensiva naval é a preparação contra todas as possíveis eventualidades."

Este mahanism é hoje tão atual como quando se anunciou pela primeira vez. Por ele se explicam muitos dos últimos aperfeiçoamentos da estratégia norte-americana, a qual já agora significa "a preparação para o combate", da mesma forma que a tática naval equivale à execução da batalha.

IR AO ENCONTRO DO INIMIGO

A atual estratégia norte-americana persiste na doutrina de levar a guerra, si for possível, às águas jurisdicionais do inimigo. Com esta orientação, a marinha dos Estados Unidos construiu um formidável exército do ar com bases terrestres e flutuantes, que irradia as suas possibilidades eficientes de vigilância e ataque sobre um terço da superfície do planeta. A marinha norte-americana flutuante tem um alcance de navegação e uma zona de combate mais extensa que nenhuma outra frota.

Mahan pressentiu a importância das bases avançadas e mencionou concretamente a importância do mar Caribe para a defesa americana, preconizando um canal através do Panamá, dando também a maior ênfase a Porto Rico, Hawaii e as Bermudas. Hoje, a marinha dos Estados Unidos tem profunda consciência da necessidade das bases, e, além das bases fixas, conta com seis flutuantes em forma de porta-aviões, e tem duas mais em construção. Os planos já em execução incluem a transformação de vapores de passageiros e carga em porta-aviões também mediante uma cobertura móvel. Isto significa um aumento notável de bases avançadas para as forças navais aéreas.

A luz dos recentes acontecimentos, muitos profissionais e até profanos na matéria se inclinam a pensar que a importância do poder aéreo está aumentando de dia para dia, enquanto decresce a do poder naval. Mas a arma naval ainda é, apesar de tudo, a base das outras armas. Quando Mahan disse que era essencial o poder marítimo para o domínio do mundo, e formulou o seu já famoso princípio de que "uma marinha está constituída por homens, navios e bases", deixou uma porta aberta para que, no seu aforismo, pudessem ser incluídos os aeroplanos, pois que agora se torna cada vez mais evidente que o poder naval só pode ser efetivo quando a marinha conta com unidades flutuantes e voadoras, e que só as primeiras, sem o complemento das outras, estão expostas a um tremendo fracasso.

AVIAÇÃO DE GRANDE RAIO DE AÇÃO

Dentro da mais elementar e judiciosa previsão, nada, na arte moderna da guerra, se pode comparar ao acerto estratégico da marinha norte-americana, ao criar uma aviação naval de extenso raio de ação. A Grã-Bretanha pôs toda a sua esperança na esquadra flutuante e quase esqueceu a aviação marítima. A Alemanha também descuidou-se da aviação naval; mas agora verificamos que estas duas potências, em concorrência apressada, constituem uma força aero-naval de longo alcance com unidades voadoras e bombardeiros de patrulha. Na aviação marítima, a armada dos Estados Unidos figura à cabeça de todas as outras, por ter dedicado cuidadosa atenção ao fator aero-naval e às bases avançadas, não sendo assim muito provável que, no litoral americano, se venha a dar uma luta de grande envergadura, ou, pelo menos, duradoura.

Existem, de resto, amplas divergências de opinião, e há quem afirme que, apesar da estratégia dos Estados Unidos, a luta poderá por cenário o Hemisfério Ocidental. A história naval mostra que houve grandes derrotas navais, cabendo a vitória, a forças extraordinariamente inferiores às dos seus contendores. A marinha norte-americana não esquece esta contingência, e assim não só fortifica as bases das suas águas jurisdicionais mas também as das posições avançadas. Estudando os planos para minar as bases portuárias e suas dependências estratégicas, contra barcos de guerra, de superfície ou submarinos.

GEOGRAFIA E ESTRATEGIA

A estratégia naval dos Estados Unidos é imposta, em grande parte, pela geografia americana. Olhando para o mapa, vê-se que a geografia da distância e da magnitude. Na guerra hispano-americana, o U.S.S. Oregon partiu da costa oeste e, navegando a grande velocidade, passou o cabo de Hornos para acudir a um perigo no Atlântico. Este fato demonstrou a utilidade do Canal do Panamá, como, mais tarde, o poder aéreo de grande alcance vinha inspirar a criação duma esquadra em dois oceanos.

Três condições essenciais têm em vista o corpo técnico naval na construção dum barco de guerra: potência de força, velocidade e armadura. Todos os fatores de peso a considerar, que são muitos, são equilibrados em proporção àquelas condições. Quando se sacrifica a blindagem à velocidade, fica-se exposto a contingências desagradáveis, como sucedeu ao Hood. Com a velocidade, mas com uma couraça de pouca espessura, os barcos de guerra italianos mostraram-se notavelmente inferiores à força naval britânica, que tem, além disso, os canhões mais poderosos. A estratégia naval dos Estados Unidos sacrifica sempre a velocidade à blindagem, respeitando, embora, a potência de fogo. Resultado: os navios de guerra norte-americanos são mais lentos que os barcos da maior parte das outras esquadras, mas podem alvejar com golpes mais profundos. Também é custosa de um pouco de velocidade, as unidades dos Estados Unidos têm um raio de navegação e um campo de operações mais amplo e diferente, devido às responsabilidades impostas pela geografia do Continente Americano.

O CANAL DO PANAMÁ

A abertura do Canal do Panamá trouxe como consequência uma revisão da estratégia naval dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo que aparecia uma nova base de operações e uma porta inter-oceânica, o istmo requeria também poderosas defesas. O valor do Canal para a defesa americana não pode ser substituído por outras partes do estratégico navais. Assim, nesta alternativa: canal inutilizado, canal incólume. A frota dos dois oceanos obedeceu a uma medida

de precaução contra o perigo admissível de uma coligação de potências europeias e orientais. Intacto o Canal, permite a passagem rápida de um mar para o outro. Si o canal for inutilizado, a frota de qualquer dos dois oceanos deverá estar apta a defrontar-se com todas as suas responsabilidades.

A proximidade atlântica do Canal concede à Marinha dos Estados Unidos uma grande vantagem. Dos Açores às Índias Ocidentais mais próximas há umas 2.500 milhas de mar deserto; de Cabo Verde, essa distância é aproximadamente de 2.200 milhas, e de Dakar, 2.700, pouco mais ou menos.

Mas, vista a questão sob o ponto de vista estratégico, o caminho mais lógico para um ataque à zona do Canal do Panamá, iria pela costa ocidental da África, seguindo dali para o litoral da América do Sul, onde o inimigo procuraria consolidar a sua força com bases aéreas e navais. Dul o interesse dos Estados Unidos na sorte de Dakar, tão estrategicamente situado para um assalto desta natureza, já que Dakar é o ponto que mais próximo fica do Continente Americano.

DAKAR E A AMERICA DO SUL

O leitor tem ouvido frequentemente o nome de Dakar, que simboliza a propagação da guerra através das costas da África. Os nazis podem tentar ocupar a África através das colônias francesas que são desorganizadas estão. A frota aérea alemã pode chegar a afetar seriamente a navegação britânica e norte-americana do Atlântico Sul, contando com Dakar como base.

O ministro da Marinha, sr. Knox, falou das preocupações norte-americanas sobre este ponto de concreto, quando disse: "Poucos, entre nós, podem calcular a magnitude do desastre que significaria para o Hemisfério Ocidental si a Alemanha conseguisse estabelecer-se em Dakar. Fixada ali, com os seus barcos de superfície, submarinos e bombardeiros de longo alcance, uma Alemanha vitoriosa converteria a doutrina de Monroe num farrapo de papel."

AS DISTANCIAS

No Pacífico, as distâncias geográficas consideravelmente maiores, suscitam problemas especiais para a ação e vigilância navais. Panamá fica cerca de 8.000 milhas de Yokohama. Os Estados Unidos dispõem duma rota aérea que passa pelas ilhas Aleutianas e as costas do Pacífico abaixo, linha toda ela bem protegida. A via prática mais direta para uma frota invasora seria a de Honolulu. A não ser que a esquadra norte-americana fosse reduzida a proporções de inferioridade notável, poucas probabilidades de sucesso haveria para uma expedição agressiva ao Canal do Panamá pelo Oceano Pacífico. Quando muito, si o agressor tentasse desfazer o Canal por meio de canhões de longo alcance e aviões de bombardeamento, mas sem bases adequadas, ver-se-ia impossibilitado de obter carburante para tão longas navegações.

As ilhas dos Galápagos, que ficam a umas mil milhas do Panamá, são excelentes como ponto de vanguarda para a defesa do Hemisfério. Estas ilhas estão situadas na linha dum ataque ao

Alvejado um ministro nipônico

O agressor é membro da sociedade "Dragão Negro"

TOKIO, 14 (U. P.) — O sr. Kichiro Hiranuma, ministro sem pasta, foi ferido a bala, em sua residência hoje, às 8 horas, por Nao Huko Issi-Yama. O criminoso, que conta 38 anos, acha-se detido.

Issi-Yama foi ao domicílio de Hiranuma a pretexto de obter um autógrafo. Recebido amavelmente, aproveitou a primeira oportunidade para disparar contra o ministro que, a pesar de ferido, perseguiu seu agressor, conseguindo prendê-lo e entregá-lo às autoridades.

FOI CHEFE DO GOVERNO

TOKIO, 14 (R.) — O ministro sem pasta, barão de Hiranuma, que foi vítima, hoje, de um atentado conta atualmente 73 anos de idade. O gabinete que chefiava apresentou sua demissão em 1939, quando a Alemanha assinou o pacto com a Rússia.

"DRAGÃO NEGRO"

TOKIO, 14 (R.) — Supeli-se que o provável assassino do barão de Hiranuma seja um membro da sociedade nacionalista Dragão Negro.

UM TIRO NO PESCOÇO

TOKIO, 14 (R.) — Até o momento, nada se sabe sobre se são verdadeiras as condições em que o ministro Hiranuma foi alvejado hoje cedo por um indivíduo que o atingiu com um tiro no pescoço. Todavia, acredita-se que o seu estado não seja grave.

PERSEGUIU O AGRESSOR

TOKIO, 14 (R.) — De acordo com uma versão dada pela agência DOMEI, o atentado contra o ministro Hiranuma foi perpetrado por um indivíduo de 33 anos de idade, Naochiko Issi-Yama, cerca de 8 horas da manhã de hoje. No decorrer de uma palestra, Naochiko sacou a pistola, atirando contra o seu interlocutor, que ficou ferido no pescoço. Mesmo ferido, o ministro perseguiu o seu atacante que fugiu, sendo preso pouco depois pelos guardas. As autoridades estão investigando os antecedentes do criminoso.

SOB OS CIDADÃOS DO MEDIO DO IMPERADOR

TOKIO, 14 (U. P.) — Nada foi informado à imprensa acerca do estado do ministro Kichiro Hiranuma, mas sabe-se que o imperador ordenou, ao seu médico particular, que tratasse do enfermo, o qual foi visitado pelo presidente do Conselho de Ministros, colegas do gabinete e altos funcionários.

CASABLANCA E ARGEL, ETC.

(Conclusão da última página)

que apõem a realização do programa de reconstrução elaborado pelo governo Pétain.

OTAWA, 14 (R.) — Na última reunião do gabinete de guerra, foi longamente discutida a questão das relações entre a França e o Canadá.

JERUSALEM, 14 (R.) — De fonte oficial, divulgou-se a notícia de que o general Dentz achava-se preso nesta cidade, numa vila alugada pelo governo da Palestina.

DESENTENDIMENTO ENTRE DARLAN E WEYGAND

LONDRES, 14 (R.) — Circulam rumores, não confirmados, de que, em Vichy, o general Weygand dissentiu violentamente do almirante Darlan no tocante à política a ser seguida pela França, muito embora se pressinta que são debeis as possibilidades de um rompimento entre aquele militar e o governo da França não ocupada.

"DESAPARECERAM AS ULTIMAS ILUSOES"

CAIRO, 14 (R.) — A opinião geral que se nota, aqui, sobre o discurso de Pétain no qual o marechal refutou a sua decisão de conduzir a França cada vez mais intimamente ligada a nova ordem europeia, pode ser resumida unicamente na seguinte frase: Desapareceram as últimas ilusões.

REVOLTA NA FRANÇA

LONDRES, 14 (R.) — Na sua edição de hoje, ao estudar as condições atualmente vigentes na França, o DAILY MAIL declara que se não fosse a vigilância e o controle do exército e da Gestapo já se teria registrado uma revolta no território francês.

Canal, partido das ilhas do Mar do Sul

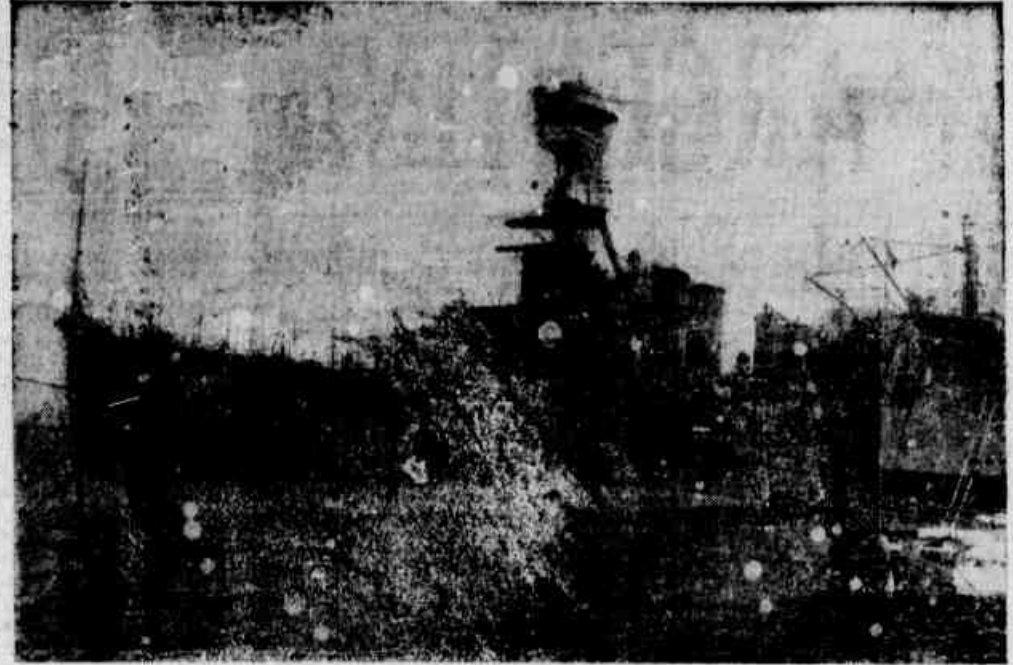
Operando desta base e suas costas próximas, as patrulhas avançadas cortariam facilmente a passagem a uma frota invasora, antes de que esta pudesse iniciar o ataque.

A humanidade viu-se lançada em duas guerras mundiais depois que Mahan faleceu.

Apareceram novos instrumentos e novas armas, mas os princípios fundamentais para dirigir com sucesso a guerra marítima permanecem inalteráveis.

O poder naval é ainda o poder naval.

Amanhã: As bases navais dos Estados Unidos dominam a terça parte do globo.



Encontram-se, desde a manhã de ontem, neste porto, o cruzador Memphis e os destroyers Warrington e Davis, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

O Davis está atracado em frente ao armazém B e os demais em frente ao 3. O navio tank Laramie reabastecerá essas unidades, que sairão para o alto mar hoje à tarde ou amanhã, pela manhã.

Estiveram a bordo do Memphis, por ocasião da chegada, os representantes das principais autoridades civis e militares e o sr. Walter Linthicum, conselheiro dos Estados Unidos.

FALCÕES CONTRA PARAQUEDISTAS

Edward T. BARBARD

(Correspondente da United Press)

FORTE MONMOUTH, 14

(Por Edward T. Barbard) — (U. P.) — Uma possível inclusão de falcões no exército americano, como uma defesa contra pombos correios inimigos e para-quedistas invasores, foi prevista pelo tenente Thomas Mac Clure, que presta serviço na divisão de adestramento de pombos correios do exército.

Como primeiro passo numa das mais novas fases de preparação da defesa nacional, o tenente Mac Clure tencionava começar a treinar para esse fim um falcão que possuía e chamava-se Thunderbolt.

Se essa experiência der resultados satisfatórios, o jovem

militar tencionava fomentar o treinamento de falcões em grande escala.

Thunderbolt acostumou-se a dormir perto da cama do tenente, logo depois de ter sido adquirido. A ave mostra evidente hostilidade a todos que se aproximam do seu dono. Este prevê que, dentro de três meses, o falcão não se mostrará hostil a ninguém, exceto aos para-quedistas e aos pombos correios inimigos. Mac Clure recusou-se a revelar o método de adestramento que espera adotar com o falcão, afirmando que esse adquire o sentido indispensável. Entretanto, declarou que não há motivos para preocupação, acrescentando: "Dentro em breve, saberá conhecer a sua presa".

Os comentadores traçam um vivo quadro do espetáculo que será dado presenciando, quando adestrados e velozes falcões lo-

vantarem vãos e se lançarem, como flechas contra o inimigo, atacando-o como esquadilhas de caça e semeando o pânico entre os para-quedistas, cortando-lhes as cordas dos para-quedas. O falcão é uma ave forte, de vôo veloz, de bico e garras curvas e fortes. Alguns acreditam que a idéia de Mac Clure é afiar ao extremo as garras das aves até que fiquem cortantes como navalhas. Outros sugerem que adaptará as garras pequenas lâminas de aço e afiadas.

Acreditou-se que o tenente inspirou-se num antigo desporto denominado Ceteria, um dos principais passatempos da nobreza nos tempos remotos.

MOSCOU ANUNCIA QUE, ETC.

(Conclusão da última página)

avanços alemães contra Moscou. Muito em... a tenha sido confirmada a perda de Smolensk, declarou-se que ainda se continua combatendo no setor do centro.

Apesar do furor da batalha, Leningrado tem recebido auxílios e, na frente sul, os combates não diminuíram de intensidade. As perdas... nas primeiras semanas de guerra foram calculadas em 600.000 mortos e prisioneiros.

UM AVIAO SOLITARIO

BERLIM, 14 (U. P.) — Circulos autorizados informam que, durante a noite passada, um avião solitário russo tentou atacar esta capital, mas foi obrigado a retirar-se.

MORREU UM LEADER NAZISTA

BERLIM, 14 (U. P.) — Morreu, na frente oriental, o tenente general Artur Muelverstein, comandante de uma divisão de forças de assalto, e um dos mais antigos líderes do nacional-socialismo.

TRANSFERIDO O Q. G. DE HITLER

LONDRES, 14 (R.) — De acordo com uma irradiação, do emissor de Roma, captada nesta capital, o focher transferiu o seu Quartel General para a Ucrânia.

A emissora acrescenta que a presença dos principais líderes alemães nesse setor constitui um prenúncio da importantes acontecimentos.

CERCO EM KIEV

ZURICH, 14 (R.) — Um comunicado especial, do Alto Comando alemão, anuncia que a defesa da Ucrânia está próxima dum colapso final e que a cidade de Kiev está inteiramente cercada.

BERLIM, 14 (U. P.) — O Estado Maior alemão anuncia que as tropas rumenas cercaram Odessa.

ANKARA, 14 (R.) — Avoluma-se as conjecturas em torno das mudanças no alto comando búlgaro, as quais atingem cerca de 20 oficiais superiores, bem como os chefes do estado-maior.

Na opinião de um perito turco, tais alterações tinham de ser feitas afim de serem encontrados chefes desejosos de tomar parte na guerra teuto-russa.

A maioria do exército búlgaro está já ocupada na Macedônia e na Trácia, e, segundo se acredita, apenas três divisões poderiam ser enviadas para a frente soviética.

MOSCOU, 14 (U. P.) — Esta capital não foi bombardeada, a noite passada, pelos aviões alemães, o que se verifica pela quinta vez desde o início da incursão da Luftwaffe, a 22 de julho.

NADA DE IMPORTANTE

ZURICH, 14 (R.) — O comunicado germanico adianta que, a não ser a chegada das tropas teuto-romenas às praias do mar Negro, nos demais setores da frente nada se verificou digno de menção.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da última página)

viços públicos da cidade de Sunderland.

A artilharia naval derrubou dois aviões britânicos e outro foi abatido por um navio auxiliar.

Na África do Norte, os aviões alemães de bombardeio destruíram grande parte do depósito britânico de munições, nas proximidades de Tobruk.

Os bombardeiros alemães, a noite passada, atacaram as bases aéreas britânicas de Suex.

Não se registraram atividades aéreas inimigas sobre a Alemanha, durante o dia e a noite de ontem.

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 14 (U. P.) — O Alto Comando italiano publicou, hoje, o seguinte comunicado:

"A nossa aviação, a noite passada, bombardeou as bases aéreas de Malta.

Na África do Norte, a aviação do eixo atacou repetidamente as fortificações de Tobruk, causando incêndios violentos e explosões, além de bombardear com êxito um destroyer, entre outros que navegavam nas águas da Cirenaica.

A leste de Solum, outros aviões atacaram concentrações de unidades motorizadas britânicas, destruindo numerosos veículos.

O inimigo atacou com a sua aviação as nossas posições em Derna, Bardia e Tripoli.

Na África Oriental, no setor de Gualquebert, o fogo da nossa artilharia destruiu um acampamento inimigo.

Nos setores restantes, ocorreram encontros favoráveis às nossas forças. A aviação inglesa atacou novamente Gondar.

O submarino, sob o comando do capitão Giulio Chialambert, atacou no Atlântico, dois grandes navios inimigos, um dos quais deslocava 8.500 toneladas. Outro submarino derrubou um avião, tipo Blenheim.

GENEIRA, 14 (R.) — O comunicado italiano de hoje anuncia que as esquadilhas do eixo bombardearam Tobruk, onde atearam vários incêndios seguidos de violentas explosões. O comunicado acrescenta que dois destroyers inimigos foram bombardeados quando navegavam no mar de Marmara, enquanto forneciam a Regia Aeronautica atacavam as concentrações britânicas em Solum. Informa também que a RAF bombardeou Derna, Bardia e Tripoli.

Na África oriental, no setor de Culquabert, as baterias italianas destruíram um acampamento britânico. No decorrer da noite passada, Malta foi atacada pelos aviões italianos enquanto a RAF bombardeava Gondar.

Um submarino italiano afundou no Atlântico dois cargueiros inimigos.

Mantiveram as cotizações

NEW YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme com movimento calmo das transações de títulos em geral, que mantiveram firme as suas cotizações enquanto os do governo fecharam irregularmente.

Foram negociados 420.000 títulos e ações livres. O algodão fechou com uma baixa de 13 e 13 pontos disponíveis.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Órgão dos "Diários Associados"Diretor: CARLOS RIZZINI
Praça da Independência, 12
Telef.: 6077 — Redação: 6059

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone, 6027.

ASSINATURAS:
Ano — 30000; Semestre — 15000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Ano — 38000; Semestre — 19000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Ano — 21000; Semestre — 11000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTERUBRICAS
Sociedade Mutuelle de Publicité
Sue Rougemont, 14
Paris
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua São Bento, 229-231
São Paulo
Serviços de Imprensa Ltda.
Edifício Odeon (Sala 202)
Rio de Janeiro
Aldeias Lopes
Rua Senador Mendonça, 18-19
Maceió — Alagoas
José Leal
Praça D. Adauto, 44
João Pessoa — Paraíba
Mário E. Lima
Av. Rio Branco, 115
Natal — Rio G. do Norte
A. Laureano Ramos
Rua Maciel Pinheiro, 164
Campina Grande — Paraíba
COBRADOR AUTORIZADO
JOSE FLORIO

Declaração de princípios

Entre os oito pontos da declaração Roosevelt-Churchill se anuncia que nem a Inglaterra nem os Estados Unidos reconhecerão aquisições territoriais pela violência; e que os povos têm o direito de se governar por si e conforme o sistema de governo que livremente escolherem.

Essa declaração de princípios de há muito que vem sendo adotada pelo Brasil, que em meio século de instituição republicana não tem feito outra coisa senão apelar para as soluções de direito.

No projeto de Constituição do governo provisório, logo após a queda da monarquia, se mencionava que "só depois de recusado o arbitramento, o governo do Brasil recorrerá ao emprego das armas, para resolver qualquer questão ou conflito internacional".

Mas em caso nenhum, quer direta ou indiretamente, por si ou como aliado de qualquer outra nação "se empenharia em guerra de conquista".

Esse artigo ficou redigido de uma maneira mais suscinta pela comissão do Congresso, mas o conteúdo era o mesmo. Passaram-se mais de cinquenta anos e permanecemos fiéis a essa doutrina, sempre resolvendo pela arbitragem velhos dissídios de fronteiras.

Aos fundadores da República repunhamos as "conquistas territoriais" e João Barbalho, grande comentarista da Constituição de 91, chegava a escrever que "felizmente a humanidade já se achava grandemente distanciada dos tempos daqueles reis", cuja usança era andar sempre terrivelmente conquistando.

Quasi a chegarmos ao fim da primeira metade do século, vemos que João Barbalho se enganava no seu prognóstico e ainda se faz guerra de conquista, ainda se oprimem pequenos povos, ainda se destroem Estados florescentes, sob o pretexto de o fabulista invocava, de que os cordeiros turvam a água das fontes em que bebem os lobos vorazes.

Roosevelt e Churchill proclamam o grande princípio de que os povos têm o direito de gozar a sua liberdade plena, de escolher a sua forma de governo, de viver garantidos dentro de sua própria casa. E essas garantias devem ter profunda personalidade em todos os lares franceses, belgas, holandeses, noruegueses, iugoslavos, poloneses, serbios, croatas, gregos e albaneses. Os povos das pequenas repúblicas bálticas, tão ciosos de sua independência.

No dia em que na Europa se puser em vigor o princípio da arbitragem, que nós brasileiros e americanos aceitamos como o único recurso compatível com o grau de civilização a que chegaram povos imbuídos do sentimento cristão, nesse dia a paz poderá reinar na Europa, onde os odios ancestrais cada vez mais se aprofundam, num oceano de sangue.

CHEGA AO RIO O "MANILA-MARU"

Foram á África caçar animais ferozes

RIO, 14 (A. N.). — Depois de 60 dias de viagem, chegou o navio japonês Manila Maru, o qual esteve des dias retido pelo inglês na África do Sul.

A seu bordo, regressaram dois brasileiros, os jovens alcaides Alfredo Cunha Lobo e Heitor Brandão, que foram á África caçar animais ferozes em fevereiro último. O Manila Maru transporta grande número de japoneses evacuados da África do Sul.

Voltando a Rio Branco

S. PAULO, (Pelo Aéreo).

A opinião pública brasileira entra a sentir o que valeu para o Brasil a viagem do presidente ao Paraguai e à Bolívia. Temos que apresentar, antes de tudo, cumprimentos ao ministro Osvaldo Aranha pelo êxito dessa excursão, a qual marca uma das etapas fecundas e felizes do Itamaraty. Dir-se-ia que voltamos à época de Rio Branco, quando o país conquistava tantos êxitos, no plano internacional, e desses êxitos que não os mais propícios, porque não causam desgostos e ressentimentos entre povos irmãos. Rio Branco era um homem tutelar do hemisfério sul-americano, devido ao gênio pacifista que o animava. Ele intervinha sempre, eles intervinha muito, na solução dos problemas continentais. Mas o que lhe caracterizava a influência era que ele a exercia continuamente num espírito amistoso de harmonia e de concordia.

Só quem já se pôs em contacto com o Paraguai e os povos andinos, que limitam conosco, pode ter ideia do potencial de força persuasiva, espiritual e moral que detemos nesses Estados, e das quais costumamos fazer uso para os fins americanistas, que apaixonam a nossa acção diplomática. Isto quer dizer que o Brasil não detém esse reservatório de força para realização de interesses egoísticos da nossa política individual. Nem estaria em nossa tradição o jogo desses nobres sentimentos para finalidades exclusivas de um Estado. Nossa fortuna está no idealismo que satura a acção externa da política brasileira. Nunca a desenvolvemos, essa acção, senão no interesse do próprio continente, a quem devolvemos, em zelo pela sua paz, o que dele recebemos em confiança nas nossas medidas pela tranquilidade americana.

Mais de uma vez temos esquecido de que o Rio de Janeiro, pelo seu próprio destino de matriz de um grande império Atlântico, está destinado a representar um papel aglutinador importante na vida de relação dos povos deste hemisfério. O Pacífico é um espaço assás dilatado; a Austrália, a Nova Zelândia, o Japão e a China excessivamente distantes para que os povos andinos se debruçam, com esperança de contactos marítimos mais assíduos, sobre as praias do grande oceano. Chile, Bolívia, Peru e Paraguai, principalmente, deverão olhar o Atlântico como o refúgio das suas expectativas de expansão e desenvolvimento, e fixando a leste o organismo de inter-relação

mais permeável que lhes oferecemos, são o corpo e a alma do Brasil. Temos que ser, hoje ou amanhã, uma estrutura econômica e política idêntica aos Estados Unidos. Não sustento isto em função de qualquer espírito de hegemonia, mas em virtude da indelutável necessidade de viver e de sobreviver dos povos aqui no Pacífico, e carecendo do pulmão Atlântico para sua respiração. Não é um sonho de pan-germanismo que acalentamos.

Tampouco algo de parecido ao que Nalva ambicionava com a Mittle Europa. O Império dos Estados Unidos da América do Sul promete ser qualquer coisa de promissora como o Império Britânico. Os Estados nele incluídos permanecerão senhores da própria soberania e dos seus mesmos destinos. Agora, no plano econômico, haverá uma estrutura, suscetível de permitir a exploração racional das fontes de riqueza comum, dentro do princípio de um só mercado. Que é o que constitui a base da grandeza dos Estados Unidos e da Rússia, depois dos seus reservatórios de petróleo, hulha e minérios de ferro? O fato desses elementos poderem ser manipulados dentro de impérios contínuos. De Nova York até 2, Francisco da Califórnia não existe uma alfândega barrando a livre circulação das riquezas norte-americanas. Idêntico é o fenômeno russo. O maior fundamento da prosperidade americana, após a existência daquelas três matérias primas em seu sub-solo, reside nesse fator de unidade econômica e política. A continuidade do território nacional determina tão fabuloso nível de grandeza, constituída independente do sistema da pluralidade de Estados que devastava a Europa.

O que fez a força da América, é que os seus organismos coletivos são empresas montadas para exercer atividade sobre um território e uma massa de consumidores colossais. Capitais, pessoal dirigente, que fazem viver e prosperar as indústrias, operam, sem obstáculos, sem vexame de fronteiras, sem duplicidade de legislação, de oceano para oceano. A United States Steel Corporation produz 30 milhões de toneladas de aço. Suas fábricas se espalham pelo país. Outro tanto, da General Motors, da Telephone Telegraph Company. Há indústrias fabricando artigos essenciais à vida de uma comunidade de 120 milhões de pessoas, e reduzindo, justamente pela produção em grande, o custo dos seus preços unitários. Uma das razões pelas quais é alto o "standard of living" dos americanos é que eles consti-

tuem uma unidade econômica. Estradas de ferro, indústrias pesadas, rodovias, distribuição de força motriz, radio, telegrafo, telefone, tudo se processa num plano nacional.

Se a América já caminha para níveis de unidade política, por que não a orientamos no propósito de uma estrutura econômica? Não estamos edificando castelos na areia. Correntes, como os rios Paraná, Paraguai e Amazonas e estradas de ferro, como a Noroeste e de Santa Cruz de la Sierra não se podem chamar artefatos de circulação argentina, brasileira, paraguai ou jugoslaviana peruanos ou bolivianos. Elas são braços que se articulam no sistema pan-americano. Esses braços não nos pertencem, senão ao tronco comum. Constituem ferramenta do próprio corpo inter-americano.

Nossa política não deverá ser de exaltação dos nacionalismos sul-americanos, senão de equilíbrio e de entendimentos, e animado da finalidade ostensiva de coordenar os, afim de que eles se conservem fortes bastante para organizar a paz de casa. Neste hemisfério, de resto, as forças invisíveis de paz exercem um poder de razão que espalha um suave perfume de idealismo na liquidação das contendas domésticas. Não conhecemos aqui gerações intoxicadas pelo ódio nutrido por Estados contra Estados. Ignoramos a guerra cartaginense resolvida, isto é, o vitorioso esmagamento do vencido. Se a experiência vale qualquer coisa na vida dos povos, a nossa não envolve nenhum fracasso do ideal de solidariedade continental. Ao contrário, amamos-nos mais do que fora de esperar, vivendo não tão distantes uns dos outros. Pode ser que não nos entendamos bem acerca do que poderia ser uma taboa de valores comuns de existência. Quando nos reunimos na tábua redonda das Conferências Internacionais, fazemos jogos florais em vez de assentar programas práticos. Cefalemos os ploteios dos ativistas continentais, dando-lhes cestas de flores líricas, vazias de sentido. Mas, apesar dos desentendimentos verbais, na hora de ver qual a atitude que mais convém ao continente, pelo menos a maioria compreende e puxa certo.

A viagem do presidente ao Paraguai e à Bolívia, pela cordialidade e pela unidade de sentimentos que revelou, permite que nos apresentemos, no quadro da defesa continental, não mais como entidades isoladas, mas sob a forma de uma constelação política em que a estrela de Santa Cruz brilha de luz peneira, ao lado das suas irmãs do oeste. A defesa do continente aumentou de prestígio e de coesão, com a presença do chefe do governo no Paraguai e na Bolívia.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O secretario Harold Ickes, dos EE. UU., desmascara Lindbergh

SENSACIONAL ARTIGO DO AU XILIA DE ROOSEVELT — LINDBERGH DEVOLVEU O TITULO DE CORONEL DA RESERVA AMERICANA, MAS NÃO DEVOLVEU O TITULO DE CAVALEIRO DA AGUIA ALEMÃ — RESPOSTA ESMAGADORA Á CARTA ABERTA DE LINDBERGH

(Copyright da N. A. N. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos "Diários Associados")

Por Harold L. ICKES

(Secretario de Interior dos Estados Unidos)

N. R. — O sr. Harold Ickes, secretario de interior dos Estados Unidos é um dos mais sinceros combatentes do nazismo. Sua campanha contra o hitlerismo vem de longe. Tendo acusado publicamente o sr. Lindbergh provocou o antigo coronel americano um protesto. Hoje o sr. Ickes desfaz todas as alegações de Charles Lindbergh. Este artigo é exclusivo dos "Diários Associados em todo o Brasil."

WASHINGTON, Agosto de 1941 — (Por via aérea) — O sr. Lindbergh escreveu outra carta a presidente Roosevelt. Ou melhor, para falar com mais exatidão, escreveu uma carta aos jornais e a endereçou ao presidente, como é hábito seu. Si a mesma já chegou ao presidente não sei. Sei apenas que chegou nas mãos da imprensa antes de chegar á Casa Branca. Esta carta apresenta um complica-

ção: não apresenta fatos. A memória de Mr. Lindbergh, o trau, evidentemente, embora seja estranho que a memória de um cidadão se mostre tão falha como um fato tão fora do comum como seja a colocação de uma condecoração no seu peito pelas mãos de Herr Goering. Na sua pressa de explicar ao povo americano porque é um Cavaliheiro da Águia Alemã, Mr. Lindbergh não parou um instante para ver como os fatos se deram.

Um homem com uma memória tão fraca deve ser sempre cuidadoso nas suas declarações. Na sua carta, Mr. Lindbergh diz tudo lamuriando: "Sr. Presidente, seria demais pedir-lhe que informasse ao seu Secretario de Interior que fui condecorado pelo governo alemão em atenção a um pedido do seu embaixador junto àquele governo? Seria demais que eu lhe pedisse para informar ao seu Secretario de Interior que

recebi esta condecoração na Embaixada Americana, na presença do seu embaixador, e que eu me achava lá afim de atender um pedido para criar melhores relações entre a embaixada americana e o governo alemão, de acordo com o desejo do seu embaixador naquela época?" Aparentemente a intenção foi dar a impressão que Mr. Lindbergh estava se sacrificando pelo seu governo a pedido do embaixador americano na Alemanha. Infelizmente, Mr. Lindbergh, os arquivos oficiais não apoiava esta sugestão de martírio patriótico.

Quando nosso embaixador em Berlim, sr. Hugh R. Wilson, comunicou ao Departamento de Estado que Goering deu uma medalha a Lindbergh, declarou que a homenagem veio como uma completa surpresa para ele. Em outras palavras, Lindbergh não estava atendendo a "nenhum pedido do governo americano" e também não recebeu a medalha "a pedido" do embaixador americano.

Aqui estão as palavras textuais do embaixador Wilson tiradas do seu relatório ao Departamento de Estado, datada de 31 de outubro de 1938: "Coronel Lindbergh estava na cidade. Estava especialmente in-

LONDRES, agosto de 1941 — (Por via aérea) — A Royal Air Force não é uma força armada: é uma ordem como nos tempos da cavalaria da Idade Média, apresentando alguma coisa que não é apenas uma força de combate, mas um fenómeno social. É impossível entrar em contacto com seus homens sem acreditar que a RAF desempenhará um grande papel na Inglaterra que surgiu da guerra.

Há um ano estes jovens salvaram a Inglaterra. Nem todos compreendem como eles eram poucos quando salvaram a Inglaterra. Seus homens individuais que não são desconhecidos. Esta guerra aérea não tem azos. Os feitos individuais são tão espetaculares como os levados a efeito pelos Blimps, Gynemmers ou Richtofens da ultima guerra. Na Royal Air Force, porém, é uma falta de ética dar publicidade a personalidades isoladas. Quando se cumprimenta um piloto por um determinado feito isolado, ele logo recusa aceitar as congratulações.

A RAF é uma força voluntária. Todo aquele que se apresenta e é aceite reconhece um código que lhe é imposto pelas camaradas. Existe um código de maneiras exclusivo da RAF. Todos os seus componentes se caracterizam pelas reticências, pela cir-

cunseção, modestia e cordialidade.

Nos quartéis ou estações, os regulamentos e a disciplina militares são mantidas em grau mínimo. As continências são acidentais, o senhor é pronunciado apenas como uma deferência de um mais moço para um mais velho. Os apellidos são comuns como entre escolares. O oficial de dia num quartel é sempre chamado de espiao. A atmosfera de uma estação de combate é bem a atmosfera de um clube de rapazes. O espírito de uma esquadilha não é o espírito de uma companhia ou de uma brigada, mas o de um team. Os homens são classificados entre os camaradas não apenas pelos seus feitos sobredando alemães, mas pela sobriedade na proteção dos seus aparelhos, para o comando e para o trabalho conjunto.

Os campos de Eton são no céu e esta nova nobreza inglesa está bem próxima do firmamento. O feito isolado de um tiro certei-

ro de um granadeiro que derrubou um avião inimigo é menos importante que a conduta de toda a esquadilha em relação à operação em geral. Este sentimento que seleciona por si mesmo, de maneira bem interessante, é suprido quasi sempre pela classe média. Suas famílias raramente são portadoras de títulos, raramente ricas, muito raramente pobres demais. Têm vantagens poucas luctas. Nova sobre dez aviadores vêm de vilas, tendo dois empregados em casa. Embora uma enorme ênfase se ja colocada na disciplina das técnicas e do trabalho de conjunto na operação como um todo, pouco interesse se liga ao treinamento corporal no estrito sentido físico.

Por exemplo, um dos maiores aviadores da Inglaterra me disse: "Um bom piloto deve ter uma perfeita constituição e desfrutar excelente saúde, mas nunca pode ser perfeito demais. A espe-

(Conclui na 2ª. pagina)

Decretos do Governo Federal

Nomeado o comandante da base aérea do Recife — Extinto o Conselho de diretores do Instituto dos Comerciantes — Professor de educação física da Universidade do Brasil — Creada a Estação Experimental de Frio em Pernambuco — Obrigatorio o uso de medidores automáticos nas fábricas de alcool e aguardente

RIO, 14 (A. N.). — O presidente da República assinou os seguintes atos:

nomeando o major aviador Carlos Rodrigues Coelho comandante da base aérea do Recife; extinguindo o Conselho de diretores do Instituto dos Comerciantes, criando, no mesmo Instituto, uma Comissão de três membros e prorrogando, até o dia 31 de julho de 1942 a sua fase de reorganização; nomeando o sr. Maceió de Freitas Rolim para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de metodologia de educação física e treinamento desportivo da Escola de Educação Física da Universidade do Brasil e designando-o para a função de diretor da mesma escola;

tornando publico o depósito do instrumento de ratificação por parte da Guatemala da convenção internacional de telecomunicação firmada em Madrid em 1922; tornando publico a ratificação, por parte do governo do Salvador, da convenção sobre a administração provisória das colônias e possessões europeias na América firmada na conferência de Havana em 1940; criando uma Estação Experimental de Frio em Pernambuco, subordinada ao Instituto de Experimentação Agrícola do Centro Nacional de Ensino

e Pesquisas Agronomicas; abrindo o crédito especial de 150 contos para pagamento de ajuda de custas, gratificação e transporte ao inspetor e um extranumerário contratado pela Inspeção de Obras Contra as Secas, que vão aos Estados Unidos em viagem de estudos;

obrigando o uso dos medidores automáticos a partir do dia 17 de janeiro de 1942, em todas as fábricas de alcool e aguardente; aprovando a nova tabela numerica do pessoal extranumerário mensalista do Supremo Tribunal Federal; criando no quadro da Justiça do Território do Acre, do Ministério da Justiça, 5 cargos de escrivão do crime com officios anexos, de juri civil, de ofícios menores, de possessões e acidentados no trabalho, nos quais serão providos, efetivamente, por nomeação os atuais escrivãos do crime da Justiça do Território do Acre; transferindo, para o saldo de conta corrente do quadro permanente do Ministério da Justiça, saldos no valor de 2.344 contos de reais existentes nos quadros extintos do mesmo Ministério a doze de julho do corrente ano; aprovando as novas tabelas numericas para o pessoal extranumerário mensalista do Serviço de Fundos da Primeira Região Militar; aprovando as novas tabelas numericas para o pessoal extranumerário mensalista da Aeronautica Naval e alterando, sem aumento das despesas, as tabelas numericas do pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Agricultura.

Para a reserva o almirante Reis

RIO, 14 (A. N.). — Solicitou transferência para a reserva o almirante Aurélio Reis, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A Royal Air Force (RAF)

Por Dorothy THOMPSON

R. — Dorothy Thompson, que se acha em Londres, inicia hoje uma série de artigos sobre a Royal Air Force (R.A.F.).

Tais artigos são distribuídos, com exclusividade, em todo o Brasil, pela Inter-Americana, que cedeu os direitos de publicação neste Estado ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO. (Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

LONDRES, agosto de 1941 — (Por via aérea) — A Royal Air Force não é uma força armada: é uma ordem como nos tempos da cavalaria da Idade Média, apresentando alguma coisa que não é apenas uma força de combate, mas um fenómeno social. É impossível entrar em contacto com seus homens sem acreditar que a RAF desempenhará um grande papel na Inglaterra que surgiu da guerra.

Há um ano estes jovens salvaram a Inglaterra. Nem todos compreendem como eles eram poucos quando salvaram a Inglaterra. Seus homens individuais que não são desconhecidos. Esta guerra aérea não tem azos. Os feitos individuais são tão espetaculares como os levados a efeito pelos Blimps, Gynemmers ou Richtofens da ultima guerra. Na Royal Air Force, porém, é uma falta de ética dar publicidade a personalidades isoladas. Quando se cumprimenta um piloto por um determinado feito isolado, ele logo recusa aceitar as congratulações.

A RAF é uma força voluntária. Todo aquele que se apresenta e é aceite reconhece um código que lhe é imposto pelas camaradas. Existe um código de maneiras exclusivo da RAF. Todos os seus componentes se caracterizam pelas reticências, pela cir-

cunseção, modestia e cordialidade.

Nos quartéis ou estações, os regulamentos e a disciplina militares são mantidas em grau mínimo. As continências são acidentais, o senhor é pronunciado apenas como uma deferência de um mais moço para um mais velho. Os apellidos são comuns como entre escolares. O oficial de dia num quartel é sempre chamado de espiao. A atmosfera de uma estação de combate é bem a atmosfera de um clube de rapazes. O espírito de uma esquadilha não é o espírito de uma companhia ou de uma brigada, mas o de um team. Os homens são classificados entre os camaradas não apenas pelos seus feitos sobredando alemães, mas pela sobriedade na proteção dos seus aparelhos, para o comando e para o trabalho conjunto.

Os campos de Eton são no céu e esta nova nobreza inglesa está bem próxima do firmamento. O feito isolado de um tiro certei-

Atos do Governo Estadual

Aposentadoria de funcionario da Secretaria do Governo — Nomeações de professoras para cadeiras de trabalhos manuais — Os infratores do Regulamento do Transito — I. P. S. E. — Pagamento, amanhã, no Tesouro do Estado

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

promovendo ao cargo de porteiro da Biblioteca Publica, do Estado o auxiliar Severino Gomes Lami, e nomeando para o de auxiliar da mesma Biblioteca, Carlos Galvão. O Brasil, que fica dispensado do cargo de servente da Sec. do Interior; nomeando a prof. Ivone de Melo Mantua, aprovada em concurso, para reger a cad. 23, trabalhos manuais, do grupo-escolar 24 de Outubro, da capital, no impedimento da efetiva, Maria Lina de Souza Neves;

a prof. Iracema Ferreira Lima para reger a cad. 332, 4.ª. entrada, do grupo-escolar José Maria, da capital, no impedimento de Leolinda Suzete de Oliveira;

a prof. Beria de Santana, de acordo com a classificação obtida no concurso em vigor, para reger a cad. 60, trabalhos manuais, do grupo-escolar Silva Jardim;

Nais Vilar Nobre de Almeida, aprovada no concurso ultimamente procedido, para exercer o cargo de professora de Serviço de Músculo e Canto Orfeônico, com exercício no grupo-escolar Sigismundo Gonçalves, em Olinda;

Augusto Nunes da Rocha para exercer o cargo de zelador de escola, com exercício na Escola de Aplicação, na vaga do Manoel Pereira da Guerra;

exonerando, por abandono do emprego, a prof. Djanira Ferreira de Oliveira da cad. 60, trabalhos manuais, do grupo-escolar Silva Jardim;

a pedido, dr. Alexandre José Cintra do Amaral, do cargo de médico de Policia Sanitaria do D. S. P. e nomeando o dr. Sebastião Dias da Silva para exercer o referido cargo;

por abandono do emprego, Vanília de Oliveira Torres do cargo de partidor e contador da comarca das Flores, que vinha exercendo interinamente e nomeando Elza Cavalcanti do Amaral Padilha;

apresentando, compulsoriamente, José Correia Braga, 3.º. secretario da Seção de Expediente da Secretaria do Governo;

transferindo o porteiro da Biblioteca Publica, Irineu Leandro Cavalcanti, para o cargo de 3.º. secretario da Seção de Expediente da Secretaria do Governo, na vaga aberta com a aposentadoria de José Correia Braga;

designando Dr. Guimarães Lello, secretario da Prefeitura das Aguias Belas, para responder pelo expediente da mesma, no impedimento do prefeito;

O interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

DE RIO — Em atendimento meu telegrama seu corrente mês relativo permanencia estrangeiros, comunico vosselha referidos estrangeiros, uma vez autorizada sua permanencia termos portaria 6941, podem obter visto retorno forma legislação vigente. — (a) Francisco Campos, ministro Justiça.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assinou ontem os seguintes portarias:

concedendo a prof. Presença Cavalcanti Afonso Ferreira, da cad. 18, trabalhos manuais, do grupo-escolar Manuel Borja, 3 meses de licença;

ao dr. Gilberto Costa Carvalho, médico assistente do Dispensário da Diretoria de Higiene do Interior do D. S. P. 1.º. ano de licença;

removendo a prof. Isabel de Souza, da cad. 40, 2.ª. entrada, da sede de Buique para a de 2.ª. 72.ª. entrada, de Mirim, do município do Moxotó, e desta para aquela cadeira, a professora Maria Lúcia Fortes Sobral;

a prof. de musica e canto orfeônico Gilberto Gomes Padilha da Escola Experimental para a Escola Rural Alberto Torres e desta para aquela Escola a prof. Dinane de Queiroz Fonseca.

(Conclui na 2ª. pagina)

Conheci-o há sessenta século

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os "Diários Associados")

RIO.

Entre as centenas de jovens gregos fuzilados pelo crime de rebelião, estava Athanasios Polipoulos, de apenas dezesseis anos de idade.

Eu conheço essa criança há mais de sessenta séculos. Acompanhei a sua longa vida nos rancidos heróicos, nas façanhas dos deuses e dos homens que povoaram a mais doce das terras.

Vio em Salamina, no Exército de Alcibiades, na aula de Sócrates, na academia platoniana.

Vi-o dormir depois, enquanto o tiro oprimia a sua sante e acordar mais tarde para a luta sem tregua ao lado de Byron.

Ao invadir a Grecia, Athanasios frequentava uma escola nos arredores de Atenas. Freniu de orgulho e desespero, enquanto os soldados da sua patria escreviam a epopeia da Albânia.

E quando dois imperios se uniram, para emagalar a se as máquinas brutais atiraram bombas, como os Scitas atiravam pedras, nas colunas do Parthenon, as lágrimas irrompiam-lhe como punhos, tal como dos olhos de Hécuba, conduzindo as lamentações diante do cadáver de Heitor.

Athanasios encarna o genio imortal da Grecia. O seu sangue correu nas veias de dez mil heróis, generais, soldados e filósofos, poetas e escultores.

Ele foi Praxiteles e Phidias. Das suas mãos saíram as fronteiras dos tempos eternos, o Apolo do Belvedere, as Venus, os Eros, os Ephebos, toda a imensa galeria de beleza em que se traduziu a suma perfeição no marmore.

Athanasios é a força da perpetua rebelião estuando na alma helena, á vespera de novas criações.

É inútil mata-lo. Outras mãos vão de recolher o facho e transmiti-lo ás gerações para que cedo ou tarde lavre o inextinguível incendio da liberdade.

Recebe instruções o novo embaixador britânico no Brasil

LONDRA, 14 (U. P.). — O sr. Noel Charles, novo embaixador britânico no Brasil, partiu por via aérea para Londres a fim de receber instruções do "Foreign Office", antes de embarcar para o Rio de Janeiro.

NOTAS QUE CONTINUAM EM CIRCULAÇÃO

Informações do diretor da Caixa de Amortização

RIO, 14 (A. N.). — Exatidão dividida sobre si ainda existindo em circulação as notas de mil réis antigas, de cor tijolo, com o retrato de Pedro I, no verso, e notas de dois mil réis, de cor amarela, com a figura de Joaquim Murilo, o diretor da Caixa de Amortização esclareceu ao publico, por intermédio dos jornais, que as referidas notas não estão sujeitas a recolhimento, devendo ser aceitas sem restrições. E fornecer a relação das notas que estão oficialmente em circulação de mil réis, das estampas 8.ª e 12.ª; de dois mil réis, estampas 11.ª e 13.ª; cinco mil réis, estampas 14.ª e 15.ª; dez mil réis, estampas 16.ª e 17.ª; vinte mil réis, estampas 13.ª, 14.ª e 16.ª; cinquenta mil réis, estampas 13.ª, 14.ª e 17.ª; cem mil réis, estampas 14.ª, 16.ª e 17.ª; duzentos mil réis, estampas 13.ª, 14.ª, 16.ª e 17.ª; quinhentos mil réis, estampas 10.ª, 12.ª, 14.ª e 15.ª.

A viagem de Von Papen a Berlim

BUDAPEST, 14 (U. P.). — Todos os jornais destacam a pretensa viagem de Von Papen a Berlim.

A notícia foi fornecida pela agência Informa, alemã, independentemente de uma notícia desta capital. Entretanto, a agência da United Press, na capital do Reich, foi informada que a D. N. B. não tinha conhecimento dessa viagem até o momento. As fontes competentes alemãs não confirmaram a notícia.

Cousas da cidade

VISITA A SITIOS HISTÓRICOS

Os americanos, antes da guerra, para estimular o turismo dentro do país, espalhavam grandes cartões, com estes dizeres: "Veja primeiro a América".

Podemos aqui fazer o mesmo, partindo a propaganda da própria cidade em que se mora e do próprio Estado, onde se nasceu.

Ita poucos dias, falando para os seus alunos do Curso Complementar, um professor de literatura, ao comentar a inexistência de um verso de Santa Rita Durão sobre os Guararapes (Desta fala dos Guararapes como é uma espécie de humilhação perguntava á classe inteira si alguns alunos já tinham ido a esse local. Todos responderam que desconheciam e nem sabiam onde ficava.

Quer-se parecer que a Diretoria de Turismo, instituição tão simpática, reada na atual administração municipal pelo sr. Novais Filho, poderia promover excursões a preços populares aos pontos históricos, cidade e municípios vizinhos, para os alunos dos colégios e das Escolas Superiores.

Seria uma obra de interesse cultural para a mocidade. — E.

O "Aratanha" leva um carregamento de algodão para os Estados Unidos

ARRIBOU PARA REABASTECER-SE DE COMBUSTÍVEL O CARGUEIRO SUECO "HERMA GORTON" — LEVA UM CARREGAMENTO DE CACAU PARA A AMÉRICA, EMBARCADO NA BAIA — ESPERADO NO "ITANAGÉ" O GAL. SOUSA DOCA

Proseguiu viagem na madrugada de ontem, para o sul, o paquete "Aratanha", do Lloyd Brasileiro, que chegou a este porto na véspera, vindo de Santos, entre outros passageiros, o desembarcador Cesarino Alvim, pai do sr. Augusto e Nelson Cesarino Alvim, colaboradores dos "Diários Associados" e que se faz acompanhar de sua família.

Nesta cidade, durante a permanência do navio, o desembarcador Cesarino Alvim foi hospedado na família do engenheiro Manoel Leão. A sr. Manoel Leão foi a bordo cumprimentar o desembarcador Cesarino Alvim, que, depois de curta demora, desembarcou para um passeio à cidade.

Mais de uma vez, teve a oportunidade de conversar com o desembarcador Cesarino Alvim, que se manifestou sobre a França, a Espanha e Portugal, dando interessantes informações acerca da vida desses países nos últimos meses. Particularizou impressões sobre a entrada dos alemães na França e principalmente, a respeito da privilegiada vida que está atravessando Portugal. Para o desembarcador, este país é um verdadeiro paraíso dentro da Europa conflagrada.

Entraram neste porto durante o dia de ontem três navios: Herma Gorton, Aratimbo e Bruc.

O Herma Gorton, de nacionalidade sueca, procedente de Lissabon, com escala em Salvador, veio para reabastecer-se de combustível. Vai para os Estados Unidos, com um carregamento de cacau embarcado nos portos brasileiros. Atracou às 7 horas, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Aratimbo, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.

O Bruc, procedente de Cadeiro, atracou às 7 e 50, em frente ao armazém 9. Conduz em trânsito 20 milhas de algodão para a América.



O desembarcador Cesarino Alvim e família, em companhia da sr. Manoel Leão, por ocasião do desembarque

Paraíba. Não trouxe passageiros nem carga para este porto.

Entrou por último o cargueiro norueguês Bruc, procedente de New York, com escala em Saint Thomas, Trinidad, Belem, Tufala, Fortaleza e Natal.

NAVIOS SAÍDOS

Deixaram o porto, ontem, o paquete "Aratanha", para o sul, no primeiro, embarcaram os seguintes passageiros em primeira classe: para o Rio, Renato Barbosa, Elza Leal Barbosa, Raul Barbosa da Fonseca, Walter Gustavo Julius Thodi, Luis de Souza Loureiro, José Barba de Albuquerque e Afrânio Costa; para Santos, o sr. Andrew Ullrich Rhein Junior, o sr. Afrânio Costa, o sr. Frederico da Companhia Jaime Costa, que se encontra fazendo uma temporada no Teatro Santa Isabel.

Além do Itapara e do Aratimbo, saíram o Herma Gorton, para a América; o Santarem, para o sul; e o Bruc, para Porto Alegre.

NAVIOS ESPERADOS

São esperados, hoje, neste porto, os seguintes navios: Itapara, do sul, para o armazém 8; Rodrigues Alves, do norte, para o armazém 7; Aratimbo, do norte, para o armazém 10; Itapara, do sul, para o armazém 9; e o Brasil, inglês, da Europa, para o armazém 1.

No Itapara, viaja, com destino a Natal, o general Souza Doça, que será cumprimentado, no cais, pelas autoridades civis e militares. Vem ao norte tratar das próximas manobras que serão realizadas nesta região.

A SAIR DO PORTO

Estão em tempo de deixar o porto os seguintes navios: Phoebe, do armazém 1, para a América; Larame, da armada norte-americana; Aratanha, para a América.

Em trânsito, um jornalista alemão

O I-BATO conduz 557 quilos em trânsito, entre correspondência e mercadorias — Prossegue viagem para o sul o PP-PAW, da "Panair"

Chegarão, ontem, dois aviões: I-BATO, da Lufthansa, com escala em Salvador, Vila Cisneros, Ilha do Sol e o PP-PAW, da Panair, de Fortaleza, com escala em Natal e Cadeiro.

O primeiro aterrissou no Itapara, às 15 e 15, e conduziu apenas um passageiro, que se destina a Montevideo. É o jornalista alemão Carl Ernst von Morok, que embarcou em Roma. Leva para o sul 470 quilos de mercadorias e 57 de correspondência.

Para esta cidade, trouxe 40 quilos de mercadorias e 13 de correspondência. Viajou o I-BATO, sob o comando do capitão Umberto Carrelli. Gastou na travessia, Ilha do Sol — Recife 11 horas e 20 minutos.

O jornalista Carl Ernst von Morok, procurado pelo reportagem, negou-se a fazer declarações. Disse que vai ao Uruguai e nada mais quis acrescentar.

NO APARELHO DA "PANAIR"

O PP-PAW, da Panair americana, no aeroporto de Santa Rita às 15 e 45. Prossegue viagem para o sul, para esta cidade apenas um passageiro, o sr. George Duthan. Em trânsito, de Fortaleza para o Rio, conduziu os srs. Arapio Coelho de Araújo, Artur Vieira e Francisco Riquet Nogueira.

Embarcam, hoje, no mesmo aparelho, nesta cidade, para o Rio, os srs. Edmundo de Souza Mascarenhas, Alberto Passos, Cesar Cantinho, Ester Ramos Cesar Cantinho, Cristiano Cantinho, Ricardo Cantinho e Marilena Cantinho.

AVIÕES A SAIR HOJE

Hoje, saíram para o sul dois aviões da Panair e da Lufthansa, ambos às 6 horas. O da Panair — PP-PAW, fará escala em Macaé, Aracaju, Salvador, Canavieiras e Vitória e o Itapara viajará para o Rio, direto. Este último levará um passageiro — o jornalista Carl Ernst von Morok.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

AVIÕES ESPERADOS

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

São esperados, hoje, à tarde, nesta cidade, dois aviões: da Condor e da Pan American Airways, do sul. Neste último é esperado o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e membro do Departamento Administrativo do Estado.

EXAMINE nossos CARROS USADOS! PREÇOS NUNCA VISTOS!

ALÉM de dispor de um estoque variadíssimo em marcas e modelos — todos eles de funcionamento garantido pela Etiqueta Azul — os revendedores Ford estão em condições de lhe apresentar preços mais do que acessíveis. Realize agora o seu desejo de possuir um bom carro. Procure um revendedor Ford. Ele lhe facilitará a oportunidade de ser dono de um automóvel perfeito e em estado de novo.



VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO

3.ª MISSÃO RURALISTA ESCOLAR

Realizar-se-á em Garanhuns, de 21 a 24 do corrente mês

Proseguindo no movimento ruralista escolar que o governo vem incentivando em Pernambuco, realizaram-se de 21 a 24 de agosto a 3.ª Missão Ruralista Escolar na cidade de Garanhuns.

São membros as seguintes pessoas: Arnaldo Tenório Vandelier, secretário do Interior; Maria do Carmo Ramos Ponto Ribeiro, diretora do Departamento de Educação; D. Félix Conrado, assistente educacional do Estado; capitão Roberto de Paiva, diretor geral de Educação Física; Arnaldo Trassard, diretor da Escola Profissional Masculina; Lourdes Dutra, orientadora estadual do Ensino Rural; Nair de Andrade, fiscal geral das Cooperativas Escolares; Antônio Lopes Muniz, chefe do Departamento de Educação Física; e a sra. Maria do Carmo Ramos Ponto Ribeiro, diretora do Departamento de Educação Física.

Integrarão a comissão 50 escolares escolares de Recife e 60 de Garanhuns.

É o seguinte o programa organizado:

DIA 21 — Das 8 às 12 horas — Instalação solene das atividades da 3.ª Missão Ruralista Escolar, na praça da Prefeitura, sob a presidência do sr. Arnaldo Tenório Vandelier, secretário do Interior.

Sessão solene do Clube Agrícola Nilo Peçanha, no "Grande Estádio".

Plano de uma arte com placa comemorativa.

Aulas de Floricultura, Agricultura e Pequenas Indústrias para turmas rotativas, de alunos das Escolas estaduais, municipais e particulares.

Das 14 às 18 horas — Visita ao Seminário Beneficente de Educação Física.

Visita ao acampamento escolar. Números de orfeão, pelas escolas.

Reunião do professorado estadual municipal e particular, para informações sobre a Educação Ruralista.

Cinema Educativo.

DIA 22 — Das 8 às 12 horas — Inauguração do novo trecho da estrada de ferro, entre Garanhuns e Recife.

Demonstração de Educação Física.

Fundação da Cooperativa Escolar no Grupo Estadual.

Aulas de Horticultura, Sericultura e Pre-Orientação para turmas rotativas, de alunos das Escolas estaduais, municipais e particulares.

MUNDO DE LUZ E SOM

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:

10.03 - Jornal de Lavíolo
10.10 - Música selecionada, Grava-
ções da Discoteca PRA-8; 10.50 -
Almoço musical. Gravações
Sala Rex; 11 horas - Minuto da
Cidade e do Porto de Recife; 11.01 -
Jornal de Lavíolo; 12 horas -
Lavíolo; 12.05 - Gravações; 12.20 -
Jornal da PRA-8; 12.30 - Ma-
rinhos-Novelly: Oferte da Perfuma-
ria Roger Cheramy S.A.; 12.45 -
Programa "A voz quente do Mexi-
co". Gravações oferecidas pelo Mexi-
co e de Alberto de Alencar; 13.00 -
Café, da Imperial Grande Hotel, Ca-
caçá, do Supermercado; 13.15 - Continua-
ção do programa "Almoço musical";
14.00 - Intervalo; 14 horas -
Jornal municipal; 17 horas - Mu-
sica popular; 18 horas - Arte Ma-
gical; 18.30 - Continuação do pro-
grama "Almoço musical"; 19.00 -
Jornal de Lavíolo; 19.15 -

ções oficiais; 18,10 — Jantar. Gravações seleccionadas; 18,20 — Jornal de Lavóio; 18,25 — Continuação de

ESTÚDIO: 19 horas - Fôlhinha da Nova Aurora; 19.01 - Crônica da PRA-8; 19.03 - Soprano Tracena; 19.06 - Oração de São Francisco sob a regência de Nelson Ferrel; 19.25 - Boletim telegráfico; 19.30 - Cortina sonora da Diastilaria Edson; 19.35 - Tenor Vicente Cunha; 19.43 - Uma página musicada, de Edgar Pereira; 19.50 - Ada Neuma; 19.55 do Brasil; 21 hora - Rêmi d'Arville apresenta: piano-forte de Maria Clara e o cantor Bob Silva; 21.30 - Nota do dia; 21.35 - Nois ao centro, Leocutor, Antonio Maria; 21.45 - Soprano Jacranta Batista e Choro junto Serenata; 22 horas - Jornal de Lavólio; 22.08 - Tenor Vicente Cunha; 22.18 - Ada Neuma; 22.28 - Lettura do poema "Oração de São Francisco"; 22.35 - Perpetua Trancaza.

apresenta música de opereta pela Orquestra de Salão, sob a direção do

vida que passa: 23.05 — A Ópera no Lar: 4º ato da ópera Gioconda, de Ponchielli: 23.30 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

RADIO TABAJARA
A Radio Tabajara de João Pessoa irradiará hoje o seguinte programa

grama matinal: 11 horas — Notícias do Rio da Paraíba: 11.05 — Salada mu

ESTUDIO: 18.05 — Um programa para a sensibilidade feminina, com Manuel Moreira, Ariando Simões e Aguilmar Dias Pinto, coordenado pela Jaziz Tabajara e Claudio de Luna Freire: 19 horas — Do teatro

nal dos sabões Marron e Bentiv
19.07 — Sólidos de pino por Bolivar

1937. — Comei Peixe com um quareiro
to de boia de vimeas — Brasil: 21:30
12:50 — Swings, com a Jazz Tabba
jazz: 20 horas — Hora do Brasil: 21
horas — Edinete Calçado, com o
quarto de hora variado: 21:15 — Joca
nal oficial do Estado: 21:30 — Vozes
peribimais: 21:25 — Váias, com o
minha de Souza: 21:40 — Francisco
Berger, em 60 segundos de realidade: 21:50
— Últimos momentos musicais, com
a Jazz Tabba: 22 horas — Notícias
claro da Paraíba: 22:05 — Letturi-
do Programa de amanhã: 22:05 —
Bêitini meteorológico: 22:07 — Co-
com: 22:10

22.20 — Revista dos acontecimentos do dia; 22.30 — **Em pols**

e Hino Nacional.
Locutores — Orlando Vasconcelos
e Meira Filho.

N. B. C.

A National Broadcasting Corporation irradiará hoje, para o Brasil o seguinte programa:
14.45 — Notícias; 17.15 — O mundo hoje; 17.30 — Chopiana; 17.35 —

17.45 — Kolinos presents "Canções de Jean Sabin": 18 horas — Rádio

B. B. C.
A British Broadcasting Corporation
transmista hoje, para a América do
Sul, o seguinte programa:
19.40 — Anúncios em português,
espanhol: 19.45 — Big Ben. No-
ticiário em português: 20 horas —
Palestra em português, que será

20.30 — "Diante do microfone", nova

toros e pessoal do departamento latino-americano; 20,45 — Big Ben Noticiário em espanhol; 21 horas — Big Ben Noticiário em português.

21.15 — "Politica Internacional", palestra em português, por Wickham

22 horas — Conto breve, em espanhol; 22.15 — "O mundo marcha"

revista quinzenal de pessoas e fatos, em espanhol; 22,45 — Orquestra Filarmônica de Londres com a

pianista Moisewitch — fantasia
húngara de Liszt, em gravação; 23
horas — Big Ben. Noticiário em es-
panhol; 23.15 — "Política interna-
cional", palestra em espanhol, pos-
sivelmente com o Sr. Wickham Steed; 23.30 — Fim da
transmissão.

dução do ano de 1938
MÉDIA JORNAL



O CASO DACCAXIAS

Autor — Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho

Réus — Azevedo & Cia. Ltd., D. Maria Alice Gonçalves de Azevedo, e outros.

Sentença do Exmo. Juiz da 11ª. Vara, Sr. Dr. Irineu Joffily

"Vistos, etc. Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho, com assistência de sua mulher dona Vitoria Neto Gonçalves de Azevedo, propoz a presente ação ordinária contra a firma Azevedo & Companhia Ltd., proprietária da Fabrica Caxias e contra os socios da mesma firma, alegando, em síntese, o seguinte: que em onze de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, a sociedade Azevedo & Companhia se liquidou, retirando-se pagos os socios Comendador Manoel da Silva Moreira e sua mulher Maria Amelia da Silva Moreira, José da Silva Moreira e sua mulher Noemia Passo Moreira, e Renato da Silva Moreira e sua mulher Antonieta Santos Moreira, razão pela qual o Autor e o seu irmão Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, também socios da dita firma, assumiram, em partes iguais, todo o ativo e passivo da aludida sociedade, assinando com as respectivas esposas, na mesma data, a escritura de folhas, formando uma nova firma, sucessora da anterior, e, assim se tornaram os unicos proprietarios da mencionada Fabrica; que, para a nova sociedade, com o capital de mil contos de réis (1.000.000\$000), entraram, como garantia do capital, varios predios, tendo o A. e seu irmão direito de propriedade, em partes iguais, sobre tais imóveis, e, segundo estabelecia a clausula nona do contrato social, nenhum socio podia se retirar antes que estivessem pagos todos os creditos de dona Emilia Gonçalves de Azevedo, e, ademais, o socio que quisesse sair da firma, devia, seis meses antes de terminado o ano social, notificar a sociedade de sua intenção, apresentando, com antecedencia de três meses uma proposta escrita para a solução de sua retirada; que motivava essa exigencia da clausula nona, ter, em mil novecentos e vinte e oito, a firma reconhecido ser devedora á dona Emilia e seus filhos da quantia de dois mil cento e cinco contos oitocentos e oitenta e oito mil quatrocentos e quarenta e seis réis (2.105.888\$446), obrigando-se a pagar esse debito, mensalmente, á razão de dezesseis contos e quinhentos mil réis (17.500\$000), afóra os juros; que, em mil novecentos e vinte e sete, entraram para a sociedade Antonio Gonçalves Ramos e José Angelo Cavalcanti Costa, com a quota de dez contos de réis (Rs. 10.000\$000), sendo a parte do A. e seu irmão Manoel de quatrocentos e noventa contos de réis (490.000\$000) cada uma, com o direito de trinta e nove por cento (39%) sobre os lucros, permanecendo em vigor as demais clausulas do contrato anterior; que em maio de mil novecentos e vinte e nove, a Sociedade se transformou em comandita simples, e foram admitidos outros socios solidarios — Alberto Romão de Carvalho, Joaquim Domingues de Azevedo Maia, Antonio Baptista Malheiro e Antonio Gonçalves Neves Sobrinho, ficando o A. como socio comanditário, com responsabilidade limitada á sua quota reduzida, então, para duzentos contos de réis..... (200.000\$000), e com direito a vinte por cento (20%) sobre os lucros; que data dessa época a espoliação que sofreu o A., porquanto o seu irmão Manoel, com o fim de se apoderar da Fabrica Caxias, o forçou a se conformar com essa situação de comanditário, e, embora a clausula oitava do contrato estipulasse que qualquer divergencia entre os socios fosse resolvida por juizo arbitral, figurando como arbitro o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, por meio de uma ação, conseguiu, depois, excluí-lo da firma; que, então, já se achava em tratamento no Hospital Português, sofrendo de depressão psíquica e moral, com manifestação secundaria de sífilis nervosa; que, em consequencia do seu estado mental, não estava absolutamente em condições de se defender, tanto que a ação correu á sua revelia, e, quando saiu do Hospital, veio a saber que fora excluído da firma, concorrendo isso para lhe agravar a saude; que, afinal, a usurpação se consumou, porquanto, mediante a escritura de folhas de "amigavel composição, transação e liquidação", como quota de seu capital e credito, se lhe deu apenas a diminuta importancia de dezoito contos oitocentos e sete mil seiscientos e trinta e quatro réis..... (18.807\$634), e direito lhe não foi reconhecido em relação aos predios; que a firma nunca teve prejuizos em seu capital, e, desse modo, custa a acreditar lhe coubesse, somente, por ocasião de sua exclusão da mesma, a quantia de dezoito contos oitocentos e sete mil seiscientos e trinta e quatro réis (18.807\$634); que os predios aludidos já foram demolidos, entao esse fato em nada lhe prejudica, pois a Ré pagará a devida indenização pelo valor desses imóveis; que é indiscutível o direito de propriedade que tem sobre os predios em apreço, pois estes lhe foram vendidos e a seu irmão pela firma Ré, em mil novecentos e vinte e seis, e essa alienação, pago que foi o imposto de transmissão, foi inscrita no Registro de Imóveis; e até hoje, outra inscrição não houve em relação a essas casas que permanecem, assim, em seu nome e no do seu irmão; que é de salientar que os predios foram dados como mera garantia do capital social, e transferencia não se fez de dominio, tanto que nem se pagou imposto de transmissão, e, tendo a sociedade personalidade jurídica distinta dos socios, com estes não se con-

funde; que é manifesta a conduta dolosa do seu irmão, para o fim de prejudicá-lo, e vale acentuar que, em mil novecentos e trinta (1930), antes de ser excluído, judicialmente, da firma Ré, Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho sugeriu se fizesse uma declaração por escrito, em a qual, lamentando a retirada dele A. da sociedade Azevedo & Companhia, se obrigava a associá-lo á metade do capital da firma, com vinte por cento (20%) nos lucros e com direito a uma retirada mensal de um conto e quinhentos mil réis (1.500\$000); que assinou esse documento, como também seu irmão, figurando como testemunhas Alberto Romão de Carvalho, Antonio Baptista Malheiro, Antonio Gonçalves Neves Sobrinho; que o senhor Vicente Cysneiros ficou de posse do documento, porem, atendendo a uma solicitação de Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, o entregou a este, e não mais foi restituído tal documento ao senhor Cysneiros; que, a principio, recebeu a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1.500\$000), mensalmente, consoante o estipulado, mas, depois, lhe foi recusado esse pagamento, e, ao sair da firma, lhe coube, unicamente, a importancia de quatrocentos e trinta e cinco contos de réis..... (435.000\$000), ao passo que seu irmão, ao falecer, deixou uma fortuna de cerca de três mil contos de réis; que, para bem caracterizar a má fé do seu irmão Manoel, convém acentuar que, na escritura de folhas, foram estabelecidas clausulas que colidem com dispositivos de direito publico: não poder ele A. descontar as setenta e sete notas promissórias, e lhe ser prohibido pleitear a anulação da dita escritura, a menos que depositasse, de antemão, a quantia vultosa de quatrocentos contos de réis (400.000\$000), sabido como era que estava sem recursos financeiros; que não está prescrito o seu direito, á vista do que preceituam o artigo cento e setenta e oito (178), parágrafo nono (9º) al V, letra e do Código Civil e o artigo quatrocentos e quarenta e dois do Código Commercial; que a acumulação de pedidos nesta causa se refere á anulação da escritura de folhas — amigavel composição — para receber o que tem direito na firma Ré (capital e conta particular de credito e juros), e reintegração na posse dos creditos (metade), á rua do Jasmim, praça de Cinco Pontas e á rua do Forte, ou o equivalente em dinheiro. Efetuadas as citações pedidas na inicial, mediante mandado, foi citado Albino Domingos de Azevedo Maia por edital, e, no prazo legal, a firma Ré, Antonio Baptista Malheiros, Manoel Domingos de Azevedo Maia, José Angelo Cavalcanti Costa, Maria Alice Gonçalves de Azevedo, e o curador nomeado a Albino Domingos de Azevedo Maia apresentaram as contestações de folhas oitenta e quatro e cento e vinte e oito, folhas duzentos e trinta e folhas duzentos e trinta e cinco e duzentos e trinta e seis, arguindo: que o Autor requereu a citação de alguns socios da Ré, e não pediu fossem citados outros, isso com o fim de incluir na demanda Albino Domingos de Azevedo Maia e citá-lo, irregularmente, por edital, para efeito de escandalo, sendo falsa a declaração do official de justiça de que procurou, em vão, obter informações, junto do procurador de Albino, sobre o paradeiro deste; que a escritura de transação realizada em dezesseis de julho de mil novecentos e trinta e três, foi o resultado de intervenção de amigos comuns, para pôr termo a uma demanda, e afim de evitar que, posteriormente, qualquer das partes voltasse a juizo, discutindo os mesmos fatos, se estipulou uma clausula depositaria (400.000\$) clausula essa permitida em direito, e, dada essa circunstancia, não pode o Autor litigar, pleiteando a anulação da referida transação, sem antes, depositar a mencionada importancia; que pretende o A. anular a escritura de dezesseis de julho de mil novecentos e trinta e três, pela qual a Ré e o falecido Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho lhe pagaram, respectivamente, seus debitos de vinte e dois contos quinhentos e vinte e nove mil réis (22.529\$000) e 412.470\$090; que o art. 442 do Código Commercial não se applica ao caso em especie, sendo este regulado pelos artigos 348 e 444 do dito Código que estabelecem o prazo de 10 dias para os socios apresentarem reclamações ou proporem ações relativas ás liquidações; que, conforme a opinião dos juristas, a regra do art. 348 do Código Commercial rege todas as liquidações e partilhas sociais, seja de natureza judicial ou não, e nesse sentido têm decidido a jurisprudencia; que, no afan de descobrir nulidades, alega o A. que, apesar do disposto na clausula 18ª. do contrato — juizo arbitral — foi ele excluído judicialmente, se esquecendo de que a clausula compromissória, em termos vagos, é inteiramente inutil, mas, embora valesse tal clausula, claro é que as partes, em qualquer tempo, podiam, de comum acordo, resolver o contrario, e, por duas vezes, assim o fizeram; que as alusões ás irregularidades havidas, quando a firma Ré se transformou em comandita simples, passando o A. a comanditário, não têm base legal, pois que o direito de requerer a dissolução da sociedade é de ordem publica e irrenunciavel; que razões aconselharam essa providencia pelo fato de ter o Autor abusado da firma Ré em avais e garantias em favor da sociedade Fernando Silva & Companhia e da qual era socio, sociedade essa que, em quatro de janeiro de mil novecentos e trinta, requereu concordata preventiva, operando-se a exclusão do Autor da firma Ré, quando já

se processava a referida concordata; que é falso tivesse Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho coagido o Autor para comanditar-se, e documento existe mostrando que o Autor aceitara sua comandita, e é de se notar que, com essa transformação social, não houve prejuizo de terceiros, inclusive de dona Emilia Gonçalves de Azevedo e seus filhos, e, assim, os socios componentes da firma Ré agiram em defesa propria; que ao se lavrar a escritura de distrato e liquidação da firma Azevedo & Companhia, como esta possuísse bens imóveis, e como se convencionasse que o Autor e Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho ficariam com a totalidade dos bens da dita sociedade (inclusive os predios), foi pago o devido imposto de transmissão sobre as partes que cabiam a Manoel da Silva Moreira e seus dois filhos Renato e José; que, ao se organizar a nova sociedade Azevedo & Companhia, em 1926, se lavrou uma escritura publica, com a outorga das mulheres do A. e Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, para se operar a transferencia de todos os imóveis que houvessem da antiga firma, inclusive do predio numero cento e dezoito, á rua do Jasmim, comprado a Manoel da Silva Moreira; que não é exato que tais predios figurassem apenas como garantia do pagamento do capital social, pois esses imóveis foram transferidos em pagamento de parte do capital do A. e seu irmão Manoel, e é clara e expressa a clausula sexta do contrato em apreço; que as escrituras em virtude das quais o Autor e seu irmão adquiriram e transferiram á firma Ré esses bens imóveis foram transcritas no Registro de Imóveis, pouco importando que essa transcrição tivesse sido realizada anos; que tal assunto já foi objeto de uma reclamação no inventario dos bens deixados por Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, tendo o juiz do feito reconhecido a improcedencia da denuncia apresentada pelo Autor; que não foi pago o imposto de transmissão de propriedade, pela transferencia desses bens para a firma Ré, porque tal imposto não era devido, e sim o proporcional, pois, no caso, houve incorporação de imóveis ao capital social, e as leis fiscaes do Estado não exigiam o pagamento do imposto de transmissão; que, de nenhum modo, é admissivel a incapacidade mental do A., consoante se alega na inicial, não constituindo os documentos oferecidos uma prova convincente dessa pretendida incapacidade e, ademais, simples atestados medicos não podem substituir o exame de sanidade; que, jamais, constou á Ré e a Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho fosse o Autor civilmente incapaz, quando se lavrou a escritura de dezesseis de julho de 1933, e atos da vida civil praticou, em verdade, o Autor, de 1928 a 1934, revelando discernimento e argucia, e compreensão exata da defesa dos seus interesses, o que demonstra ser simples alegação essa incapacidade; que não é verdade tenha sido prohibido, pela escritura de composição amigavel, o desconto das notas promissórias emitidas por Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, pois, apenas se estabeleceu que, no caso de querer o A. descontar, digo, descontar esses titulos, ficaria obrigado a oferecer esse desconto á firma Ré, e passando o prazo de quarenta e oito horas para a aceitação ou recusa do desconto, o A. teria plena liberdade de realizar o desconto dos titulos com quem bem entendesse; que representa mera fantasia a conta que o A. exhibiu a folhas, a respeito de seus haveres em poder da firma Ré, porquanto, tendo-se em consideração as retiradas de dinheiro que efetuou o Autor e a conta de liquidação realizada (de capital e lucros), segue-se que é a expressão da verdade o saldo que recebeu e que reconheceu como certo pelas escrituras de 4 de julho de 1930 e 17 de julho de 1933; que as retiradas que faziam os socios não eram pro-labore, mas por conta de lucros, e, desse modo, cada retirada de dinheiro representava um debito e não um credito do socio; que houve a transferencia da quantia de 330.000\$000 da conta do A. para a de Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, em consequencia de ordens do proprio Autor que procurou, assim, pagar áquele um debito de valor equivalente; que, em relação aos juros das promissórias, naturalmente foram incluídos no valor global das mesmas esses juros, entao, mesmo que isso não tivesse acontecido, a clausula, dispensando tais juros, é de plena validade; que destarte, é improcedente a ação. O R. Antonio Baptista Malheiro salientou ainda que foi admitido como socio da firma Ré em 15 de maio de 1929, e se distratou em 1930, não intervindo, pois, nos atos que se pretende anular, e Albino Domingos de Azevedo Maia arguiu também que ingressou como socio, em janeiro de 1936, desligando-se da firma em março de 1940. Foram realizadas três pericias-exame nos livros mercantis da firma Ré, arbitramento do valor dos predios, e o exame de sanidade mental do Autor. Na audiencia de instrução e julgamento tomou-se o depoimento pessoal dos R. R. com domicílio nesta Comarca, e se inquiriram varias testemunhas arroladas pelas partes. Encerrada a inquirição de testemunhas, o A. juntou varios documentos, falando sobre estes os R. R., e, afinal, as partes arrazoaram. O que tudo bem examinado: Preliminarmente. Dos autos se verifica que, excluído o Autor da firma Ré, em virtude de sentença proferida pelo Juiz de Direito da terceira vara desta capital, em uma ação sumaria, isso em três de junho de 1930, se procedeu, em seguida, á liquidação amigavel da parte do A. na sociedade Azevedo & Companhia, mediante a escritura de folhas, lavrada em 4 de

julho de 1930. Ora, consoante dispõe o art. 444 do Código Commercial, as ações dos socios entre si e contra o liquidante prescrevem, não sendo a liquidação reclamada, dentro de dez dias. Entao, é bem de ver que, tendo-se em apreço o proprio fundamento da causa — a alegação de incapacidade mental do Autor, seja quando assinou a referida escritura de 4 de julho de 1930, seja quando firmou a escritura de transação e composição amigavel de fls. 19/22, segue-se que não podia este juizo negar ao autor o direito de mover a presente ação, para que fosse discutida e apreciada, de acordo com as provas, a procedencia ou a improcedencia de tal alegação. Aceito esse principio, não havia também razão para que se exigisse do A. o deposito previo da vultosa quantia de 400.000\$000, consoante as exigencias da mencionada transação de fls. 19/22. Ora, si era justamente a capacidade civil do Autor que constitue o objeto da ação, o fundamento juridico do pedido formulado na inicial, a causa de ser atacada a validade dos referidos contratos, disso decorre, logicamente, que ficara sem finalidade essa clausula depositaria a que aludimos acima, estatuida entre as partes contratantes. Impunha-se, portanto, que se abrisse discussão em torno dos fatos arguidos na inicial. Eis porque, no despacho saneador de folhas, indeferiu o requerimento dos R. R. para o não prosseguimento da ação, a menos que fosse realizado o deposito da referida importancia. Quanto ao merito. Frisa o Autor que, de 1929 a 1934, em virtude de seu estado de saude, atacado como estava de depressão psíquica e moral, com evidente manifestação de sífilis nervosa, não estava mentalmente são para firmar as escrituras de fls. 19/22 e folhas 152/155 (transação e liquidação de sua parte na firma Ré) e d'af porque também deixou correr á revelia a ação que seu irmão e outros lhe moveram para excluí-lo da sociedade Azevedo & Companhia, como não se opôs a que, devido á má fé de Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, se tornasse simples comanditário da referida firma. Nomeei o professor Ulisses Pernambucano, psiquiatra de grande renome, e assás conhecido pela sua honestidade profissional, independencia e cultura, para realizar o exame mental do Autor. E no brilhante laudo de folhas chegou á conclusão de que é o A. um ciclotímico, acentuando que não encontrara nenhum elemento que o convencesse da incapacidade do A. em qualquer periodo de sua vida — "admite a pericia que Antonio Gonçalves d'Azevedo Sobrinho é um ciclotímico, sujeito a crises mui leves de depressão e talvez, de excitação; que essas crises jámais tomaram, digo, jámais tomaram o aspecto grave, não podendo ser consideradas como melancolia e mania, mas resumiram-se a baixas e altas no humor, compatíveis com a vida em sociedade e com a direção dos negocios; que jámais esteve o paciente atacado de neuro-sífilis e, especialmente, de paralisia, digo, paralisia geral; que está o paciente em perfeita integridade psíquica (folhas 378)". "O estado de depressão física e moral de que esteve atacado o paciente não chegou a ser um disturbio "mental". Foi uma desordem do humor somente". "... não encontrei nenhum elemento que me convencesse da incapacidade do senhor Antonio Gonçalves d'Azevedo Sobrinho, em qualquer periodo de sua vida" (fls. 379). De maneira nenhuma poderia alterar o acerto da conclusão desse laudo os pareceres que o A. juntou aos autos ao encerrar a instrução do feito, já quando, com a inquirição da ultima testemunha, as partes iam arrazoar, oralmente, na forma da lei (fls. 474). — Também não procede a outra alegação do A. de que lhe deve ser restituída a metade dos predios mencionados na inicial e nos documentos de folhas. Tais predios não figuraram no contrato social da fir, digo, social de folhas como garantia do capital do Autor; entraram para a firma constituída, em pagamento de parte desse capital (— folhas 33). Não é tudo, a escritura de folhas trinta e dois/trinta e sete, acentuou que: todo o acervo da antiga firma passa pela presente escritura a pertencer á nova firma, inclusive o predio da Fabrica Caxias, sito á Praça das Cinco Pontas numeros 104 e seus anexos numeros três e nove, á rua do Forte, etc. Ainda mais — a clausula sexta da referida escritura ressaltou, com bastante clareza — o capital social é de mil contos de réis, parte formado pelos imóveis mencionados nas declarações b) e d) acima desta escritura, e o restante por transferencia dos capitais e parte dos creditos, etc., (fls. 33v). E pouco importa, só, em mil novecentos e trinta e seis, tivesse havido inscrição desse contrato no Registro de Imóveis. Frisa o A. a folhas quinhentos e vinte e oito que, no tocante á divida de trezentos e trinta contos de réis, a que alude a escritura de folhas, a mesma não passa de simulação, e que devera este juizo apurar essa alegação. O que causa estranheza é que o A., á ultima hora, já quando estava encerrada a produção das provas, viesse arguir tais fatos, quando o seu dever era, em tempo habil, requerer pericias ou outras provas que julgasse necessarias. Nada fez, entao. Isso demonstra que não tinha interesse nessas provas. Pelos motivos expostos, julgo improcedente a ação, e condeno o A. nas custas. Os autos ao contador. P. I. R. Recife, vinte e quatro — sete — quarenta e um. (a) Irineu Joffily de Azevedo Souza."

O "Santa Cruz" enfrentará, hoje, o "Ceará" Prossegue, hoje, o campeonato de volei

Fortim x America, Nautico x Tamoio, os dois jogos de hoje, á noite

Em disputa do campeonato de volei-ball, da F.P.D., jogam hoje, os quadros do Fortim, America, Nautico e Tamoio. O primeiro encontro se verificará entre Fortim x America. O segundo, entre Nautico e Tamoio. A F.P.D. tomou as seguintes resoluções:

Campeonato aberto — Para os seniores marcados para hoje, á noite, foram assentadas as seguintes providências:
Fortim x America.
Campo: do Nautico.

Arbitro: sr. Aluizio Periquito. Fiscal: Renato Pessoa. Delegado: representante do Bandeirante.

Nautico x Tamoio.
Campo: do Nautico. Arbitro: sr. Renato Pessoa. Fiscal: sr. José da Silva Costa. Delegado: representante do Capunga.

Horário: Logo após o término do primeiro jogo.

Reunião — São convidados os representantes do Great Western, Capunga, Riachuelo e Canzura.

CLICHÊS

em fotografia
em zincografia

— confecção garantida —

ALCIDES LOPES

Rua Senador Mendonça, 18 - 1.º — MACEIO

Sucursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

2.º Campeonato de Atletismo do Esporte

Foi organizado um programa composto de vinte pares

O Esporte vai realizar no próximo dia 17, o seu 2.º campeonato interno.

Foi organizado o seguinte programa:

PROVA SEVERINO DE ALMEIDA — 100 metros rasos.

Insc. Rivaldo, Glaser, Otacilio, Roberto Reis, Elson Pontual.

PROVA DR. NELSON CHAVES — 800 metros.

Insc. Helio Bastos, Alexandre B. Bandeira, Antonio Azevedo, Alberto Zollinger, Gerson Chacon, Uraquitan B. Leite.

PROVA MARTINHO CAMPELO — Salto triplice.

Fernando Samico, Bertino Fernandes, Rivaldo Glaser.

PROVA LUIZ DUBOIX FILHO — 100 metros rasos.

Newton I. Silva, Bertino Fernandes, Edgar S. Leite, Matias Maranhão, Fernando Samico, Elson Pontual, Guilherme Gomes.

PROVA JORGE DANTAS BASTOS — 1.500 metros.

Edgar Oliveira, Helio Bastos, Nelson Xavier, Alberto Zollinger, Gerson Chacon, Uraquitan B. Leite, Nelson Falcão.

PROVA LUIZ DE FREITAS — Salto barra.

Tomas Soriano, Epitacio Sales, Galba Pragas, Von Shosten.

PROVA LUIZ GUIMARAES JR. — 200 metros rasos.

Zelio C. Branco, Calo Mario, Elson Pontual, Guilherme Gomes, Angelo B. Bandeira, Helio Almeida, Epitacio Sales.

PROVA GILBERTO CORREIA LIMA — 5.000 metros.

Edson Pinto, Romulo Souza, Antonio Mascarenhas, Romulo Campelo, Antonio Azevedo, Nelson Falcão, José Demais.

PROVA DR. JOSE MEDICIS — Reversamento 4x100.

1.ª turma: Calo Mario, Elson Pontual, Guilherme Gomes, Fernando Samico.

2.ª turma: Helio Bastos, Rui Castro, Angelo B. Bandeira, Murilo C. Rego.

3.ª turma: Nelson Xavier, Romero Castro, Tomas Soriano, Bertino Fernandes.

PROVA ALVARO DE OLIVEIRA — 4x400 reversamento.

1.ª turma: José Brasileiro, Rui Castro, Pedro Gusmão, Matias Maranhão.

2.ª turma: Romulo Campelo, Zelio C. Branco, Alcides Fernandes, Jorge Brenand.

PROVA LUIZ OLIVEIRA DE OLIVEIRA — 400 metros.

Romulo Campelo, Calo Mario, Alcides Fernandes, Rui Castro, Jorge Brenand.

PROVA MANOEL MARTINS DE OLIVEIRA — Salto em distância.

Alcides Fernandes, Bertino Fernandes, Alberto Zollinger, Paulo Barros, Murilo C. Rego, Paulo Araújo Lima, Severino Guimarães, Raimundo Alves, Antonio Azevedo.

PROVA LUIZ OLIVEIRA L. O. BO — Lançamento de peso.

Josquin Queiroz, José Lourenço, M. Vasconcelos, Osvaldo Batista, José Torquato dos Santos, Sadi Cabral.

PROVA RENATO SILVEIRA — Lançamento de dardo.

Epitacio Artigas, Sadi Cabral, Pedro Gusmão, Raimundo Alves, Von Shosten, Severino Guimarães.

Movimento da F. P. D.

O presidente interino da Federação Pernambucana de Desportos, por proposta do Conselho Superior, nomeou para secretário daquele poder, o sr. Severino Jordão Emerenciano.

O presidente da F. P. D., ontem, despachou o seguinte expediente:

Transferência de jogador de futebol — Osmi Valente Cime de Azevedo, do Esporte Clube do Recife para o Clube Nautico Capibaribe — Como pede.

Transferência de jogador de voleibol — Luiz Gonzaga de Souza, do Tramways Esporte Clube para o Clube Nautico Capibaribe — Como pede.

Pedidos de licença — Do Esporte Clube do Recife, para disputar uma partida interestadual com o Esporte Clube Bahia — Autorizo.

Do America Football Clube, para realizar um jogo amistoso com o Centro Esportivo Tabajaras, no próximo dia 15, no campo daquele clube, no Arruda — Como pede.

Ofícios — 639 e 640-41, remetendo documentos diversos de jogadores — Arquivem-se.

841, do Santa Cruz Football Clube reclamando apenas a atitude do juiz de linha, sr. José Miguel, consentindo que fosse marcado um tento contra as suas cores no ultimo jogo realizado com o Iris Esporte Clube, quando a bola havia transposto a linha de fundo — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Do sr. José Mariano Carneiro Pessoa, participando o seu embarque junto á embarcação do Santa Cruz, que se destina ao Ceará — Inteiroado. Ao Departamento de Desportos Terrestres.

1541, do Esporte Clube Flamengo, comunicando que são seus representantes junto ás sedes de futebol (mixto e amadores) e Basketball, os srs. Pedro da Sá Cavalcanti e Roberto Fraga — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Sin, do Uracan Esporte Clube, comunicando que a instalação elétrica de sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada — Ao Departamento de Desportos Terrestres.

Sin, da A. A. da Great Western, fazendo saber que foram designados diretores de futebol (adultos e juvenis), os srs. Ciriaco Barbosa da Silva e Cier Barbosa da Silva, respectivamente.

Os jogos da Suburbana

Escala das partidas a se realizarem no proximo domingo, nas zonas, norte, centro e sul

E a seguinte a escala dos jogos oficiais a se realizar domingo em disputa do campeonato suburbano:

ZONA NORTE
Rodoviario x Molino Recife
Campo do C. E. Tabajaras — Arruda.

Juiz 1.º team — Humberto Fernandes
Juiz 2.º team — Sigismundo Soares Rodrigues

Delegado: sr. Artur de Oliveira Castro
ZONA CENTRO
Baia x Pernambuco

Campo do Baia — Ilha do Leite
Juiz 1.º teams — Regino Barros
Juiz 2.º teams — José Fernandes de Assis

Delegado: do Arco Iris Guaraparyes x C.H.R.
Campo do Iris Clube — Cordito

Juiz 1.º team — Hildebrando Silva
Juiz 2.º team — Jonas Ferreira da Silva

Delegado: sr. Severino de Oliveira
ZONA SUL
Portela x Guanabara

Campo do Cidadao E. Clube — Areias
Juiz 1.º team — Eurico Lopes
Juiz 2.º team — Manoel Bruno

Delegado: sr. Antonio Rodrigues de Oliveira
Campeonato de 1940 - ZONA NORTE
Ateniense x Tacarana — (2.º teams)

Campo do Ateniense — Sitio Novo — Campo Grande
Juiz: Antonio Ramiro dos Santos

Delegado: do Magarefe E. Clube
HORARIO — 2.º teams 13,45 e 1.º teams 13,30 ambos com 15 minutos de tolerancia.

TEMPO — 35 minutos para cada tempo dos 2.º teams e 40 minutos para cada tempo dos 1.º teams, ambos com 10 minutos de desconto no intervalo.

DESPACHO DA PRESIDENCIA
Despachos do vice-presidente exarados ontem:

Ofícios n.º do Centro Esportivo do Cardoso Esporte Clube, sin, do Centro Esportivo dos Afritos, sin, do Mauriti Futebol Clube, solicitando filiação — Filien-se de acordo com o estabelecido pela assembleia de 17-7-1941.

REUNIAO DA DIRETORIA
A Diretoria da Associação Suburbana de Desportos Terrestres, reunida em data de ontem entre outros assuntos resolveu os seguintes:

a) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

b) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

c) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

d) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

e) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

f) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

g) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

h) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

i) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

j) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

k) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

l) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

m) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

n) — Atender as ponderações feitas pelo Tacarana Futebol Clube em seu officio sin. de 1 do corrente, relativamente ao jogo de 17-7-1941.

entre o seu 2.º team e o quadro secundario do Ateniense Futebol Clube que deveria se realizar em data de 3-8-1941, final do campeonato do ano de 1940.

b) — Conceder uma licença de 90 dias ao Garanhuns Esporte Clube conforme solicitado em seu officio n.º 1741, de 13 do anteante, pagando as mensalidades em atraso e bem assim as seguintes:

c) — Manter o resultado de campo do jogo entre o Rodoviario Atletico Clube e São Paulo Esporte Clube de Agua Fria, realizado em 8 de junho do corrente ano, protestado pelo Rodoviario, pela atuação do juiz.

TRAMWAYS x FLAMENGO

Realizar-se-á, domingo, a ultima partida do primeiro turno do campeonato de futebol

No campo do Clube Nautico Capibaribe, realizar-se-á, domingo, á tarde, a ultima partida do primeiro turno do campeonato de futebol da F. P. D. entre os filiados Tramways e Flamengo.

Os clubes interessados estão preparados para o jogo. São os ultimos classificados na tabela. Há, por isto, interesse entre eles em tomar posse da chave do portão...

O team tramviario é o mais cotado. Está treinado e pode fazer uma boa exibição.

A F. P. D. adotou as seguintes providencias:

Flamengo x Tramways — Providencias para o jogo acima, que se realizará domingo á tarde: Campo do Nautico.

Juiz — Argemiro Felix.
Juizes de linha — José Clodoaldo e Alberto Ferreira Junior.

Delegado — Manuel Lopes de Barros.
Cronometrista — Antonio Mezeas.

HORARIO — 15,20, com a tolerancia de 10 minutos.
Preliminar: Flamengo x Globo (campeonato de amadores).

Juiz — Batista da Conceição.
Juizes de linha — José Miguel da Silva e Arnaldo Pais de Andrade.

HORARIO — 13,40, com a tolerancia de 10 minutos.

VIDA MILITAR
21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Recebemos do chefe da 21.ª C. R. a seguinte relação numerica das fichas de 3.ª categoria, que deram entrada na Circunscrição, nos anos de 1938, 1939 e 1940:

Ano de 1938: 426-659-652-653-615-661-789-971-2659-3773-3097-3170-3212-3291-3293-3370-3410-6172-6735.

Ano de 1939: 899-1226-1320-1978-1980-2863-2959-3987-2231-2610-3024-3530-3889-3502-3562-3858-4079-4100-4029-5926-10029.

Ano de 1940: 283-428-460-608-915-978-979-1271-1264-1271-1000-1200-1033-2816-2671-2880-2977-2542-2795-2910-2110-2760-3669-3264-3245-3302-3277-3123-3972-3715-3997-3519-3020-3078-3704-3872-4721-4330-4981-4984-4210-4823-4730-4070-4586-4592-4907-4030-4633-4642-4658-4158-4350-4337-4348-4369-4300-4453-4557-4331-4567-4370-4553-5642-3947-5104-5879-5027-5827-5030-5331-5134-5478-5645-5607-5603-5722-5341-6481-6037-6238-6379-6291-6261-6047-6509-6270-6625-6210-6008-6363-6731-6779-6242-6570-6651-6831-7309-7446-7252-7306-7380-7340-7360-7736-7512-7309-7528-8205-8546-8687-8392-8789-8502-8523-8304-8064-8487-8491-8551-8381-8006-9434-9074-9674-9624-9291-5848-9191-9609-9094-9224-9275-9491-10019-10117-10237-10535-10063-10055-11342-11152-11389-11421-11151-11543-11770-12430-12296-12618-12691-12140-12541-12122-12430-12790-12129-12650-12127-12694-12571-12547-12670-12317-12364-12594-13747-12446-12342-13068-13312-12813.

Os portadores das fichas devem comparecer na 21.ª C. R. com a brevidade possível, para que tenham os seus certificados prontos no dia 24 do corrente, início da semana de Caxias.

SERVICO MILITAR DA ARMADA
A Capitania dos Portos de Recife está enviando á todos os maritimos inscritos naquela repartição do Ministério da Marinha, até maio de 1941 e aos que possuírem cartas expedidas pela Diretoria do Exército Naval e registadas na Diretoria Geral da Marinha Mercante, e tenham satisfeito as exigências do regulamento para o serviço militar da Armada, para, de acordo com a legislação vigente, requererem os seus certificados de Reservista Naval de 3.ª categoria.

A TEMPORADA DOS TRICOLORS NO CEARÁ

FORTALEZA, 14 (A. M.) — O Santa Cruz enfrentará, amanhã, o Ceará Sporting, leader invicto da tabela do campeonato.

E' grande a expectativa dos torcedores em virtude do empate verificado no jogo de 1932, por ocasião da primeira excursão do tricolor pernambucano.

O quadro do Ceará é o seguinte:
Gutemberg — Camilo — Motor — Torres — Zúza — Babi — Jombraga — Idalino — Fran — Henrique — Vanildo — Sidônio — Sílida.

SANTA CRUZ: Vicente — Sidônio — Pedrinho — Amaro — Pelado — Rubinho — China — Henrique — Vanildo — Sidônio — Sílida.

Arbitrar á partida o juiz Rolim.
No proximo domingo o Santa Cruz enfrentará o Fortaleza.

2.º concurso oficial de nataçao

Organizado o programa das provas de domingo — Homenagem ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á domingo o II Concurso Oficial de Nataçao. Para o mesmo, foram designados as seguintes autoridades:

Arbitro, Cipriano Borel, Anotador, Moacir Camara, Anunciador, Amauri de Barros Figueiredo, Juizes de rala, Manoel Pinto, Pedro Jacques e Milton Maranhão.

Juizes de chegada, cap. Floriano Barbosa, James Harding e Luis Santa Rita.

Cronometristas: Milton Cerqueira, sargento Moura Batista e sargento Torquato.

O programa é o seguinte:
1.ª prova — 100 metros nado livre — Senior — Patrono: DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Concorrentes: SPORT — Manoel da Rocha Vilar e Dedran A. Lima.
NAUTICO — José Calado Fúlco.

BARROSO — Cesar Gonçalves Filho.
6.ª prova — 100 metros nado livre Junior. Patrono: Dr. LUIS OFFICIA.

Concorrentes: SPORT — Antonio Azevedo e Dedran A. Lima.
NAUTICO — Moacir C. Leão. BARROSO — Antonio Lima.

7.ª prova — 400 metros nado de peito Junior. Patrono: JOAO ELISIO L. RAMOS.
Concorrentes: SPORT — Raimundo Alves e Amaro Pedrosa Jr.

NAUTICO — Moacir C. Leão. BARROSO — Antonio Lima.

8.ª prova — 20 metros nado de peito nov. e vitoria. Patrono: RADIO C. PERNAMBUCO.
Concorrentes: SPORT — José Manuel Vanderlei e Osvaldo Batista.

NAUTICO — Inacio Hazin. BARROSO — Artur Atlade.

9.ª prova — 800 metros nado livre — Junior. Patrono: JORNAL DO COMERCIO.

Concorrentes: SPORT — Orlando Araújo e Damiano Oliveira.

NAUTICO — Umberto Clericuzi.

BARROSO — Cesar Gonçalves Filho, Antonio Lima, Mariano Carneiro da Cunha e Antonio Lucas.

RECIFE - HOTEL
Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento e adaptação adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos.

Estabelecemos preços modicos, servindo-se um liguero almoco de frutas, etc.
End. teleg. Recife. A Gerncia

EM ATIVIDADE O TECNICO DE TENIS DO NAUTICO
O Nautico parece ter feito uma boa aquisição com o seu tecnico de tenis. Em plena atividade, Francisco Adriano tem, sob a sua orientação, vinte tenistas.

Lilith Duboux e Jean Boxwell, duas tenistas de cartaz, vêm se exibindo ante o tecnico, aperfeiçoando-se ainda mais.

OURO É O QUE OURO VALE!
Um bom depurativo deve possuir uma fórmula completa, constituída por elementos depurativos-tônicos de comprovada eficacia no tratamento das molestias do sangue. A fórmula do

"Galenogal"
está indicada na caixa e na bula.

Leia-a e usará o "GALENOGAL" porque sua composição é integral e científica. Usando o "GALENOGAL" estará defendido contra a Sífilis e suas terríveis consequências: Deformações e dores de cabeça, falta de memoria, molestias mentais, gomas sífilíticas, rumbidos ou supurações dos ouvidos, corrimento do nariz, perfuração do céu da boca, úlceras fagedénicas, feridas nos labios e na garganta etc. Sangue impuro é sofrimento! Sangue puro é saúde! Use o "GALENOGAL" e goze a vida. (63).

Sobre a modificação no governo do Mexico
MEXICO, 14 (R.) — O presidente Camacho publicou um comunicado deo deo em nome de uma modificação governamental, dentro de poucos dias.

tem instrução militar, na forma do art. 408 do Regulamento para as Capitania dos Portos, sob pena de não poderem exercer a sua profissão.

O presente aviso é extensivo também á todos os pescadores, devidamente legalizados e que, com as Colonias, como prova de que são pescadores profissionais

IMPRENSA INDUSTRIAL

I. NERY DA FONSECA & CIA. LTDA.
Rua do Apolo, 78-82 — Telefone, 9232

FUNDADA EM 1899 — UMA CASA DE TRADIÇÃO

A mais completa tipografia
Livros e impressos para escritorio em qualquer modelo. Composição rapida de livros didaticos, Romanças, Razões para Advocacia, Teses para concurso e revistas com perfeição e material moderno.

Informações Marítimas

NAVIOS A CHEGAR

NAVIOS A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Linha Nacional

Curitiba, do sul, a 16.
Rod. Alves, do norte, a 15.
Pará, do norte, a 16.
Raul Soares, do sul, a 17.
Inconfidente, do sul, a 18.
Pirineus, do norte, a 19.
Alme. Jaceguai, do sul, a 20.
Pedro I, do norte, a 20.
Inconfidente, do norte, a 21.
Araribá, do norte, hoje.

Linha Americana

Taubaté, no porto.
Cantuará, da América, a 21.
Cairó, do sul, a 20.
Imediato João Silva, da América, a 25.

Linha Europeia

Culabá, da Europa, a 16.
Siqueira Campos, do sul, a 20.

COMPANHIA COSTEIRA

Itapagé, do sul, a 15.
Itatinga, do sul, a 18.
Itambé, do norte, a 21.
Itatinga, do norte, a 21.
Itaité, do sul, a 21.
Itapagé, do norte, a 28.
Itanagé, do sul, a 28.

LLOYD NACIONAL

Arataia, do sul, a 21.
Pedro II, do sul, a 26.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Tibagi, do sul, a 16.
Pirangi, do sul, a 19.
Piratiní, do norte, a 22.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Tambá, do norte, a 18.
Herval, do norte, a 25.
Chui, do sul, a 24.

S/A IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE LA PATAGONIA

José Menéndez, de Buenos Aires, em Setembro.

LLOYD NACIONALS. A:

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de fretes n.º 9297 — Informações n.º 3214

VAPORES PARA O SUL

ARARIBÁ — Esperado dos portos do norte no dia 13 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceló, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATIMBO — Esperado de CABEDELO no dia 14 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceló, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 12 terça-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Arica Branca, Fortaleza, São Luís e Belém.

Agente: — ULISSES CORRÊA

SOCIEDAD ANONIMA

Importadora Y Exportadora De La Patagonia BUENOS-AIRES

Serviço mensal regular de Buenos-Aires a Pernambuco e vice-versa

O PAQUETE ARGENTINO

"JOSE' MENENDEZ"

Sairá na primeira quinzena de setembro para os portos de BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, para onde recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Accepta-se carga para os portos de Montevideo e Buenos-Aires assim como para todos os portos da Argentina, Chile, Peru e Equador com cuidadoso transbordo em Buenos-Aires.

INFORMAÇÕES SOBRE PASSAGENS E FRETES COM OS AGENTES:

D. BRUSELL & Cia. Ltda.
(Filial em Recife)

Av. Rio Branco 193 — 1.º and. — Sala 2
Edifício Meridional — Telefone 9282

PROXIMAS SAÍDAS PARA O SUL:
"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Setembro de 1941

CARBONIFERA

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PARA O SUL PARA O NORTE

TAMBAU CHUI

Amanhecerá no dia 18, sairá no dia 20, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Agente: AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, LTDA.
Rua do Observatório n.º 55
RECIFE — PERNAMBUCO

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITAPURA — Esperado de CABEDELO no dia 14 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceló, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITATINGA — Esperado de CABEDELO no dia 21 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceló, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 28 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceló, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 14 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Arica Branca, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebemos cargas para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em BELEM.

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 18 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAITÉ — Esperado dos portos do sul no dia 21 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Arica Branca, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebemos cargas para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em BELEM. Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORRÊA Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA

HOJE PARQUE

Matinée às 14 e 40

Soirée 19 e 21 horas

Continuam as exhibições da

realização de

RAUL ROULIEN



Aves sem ninho

— com —
DEA SELVA e
CAZARRE

HOJE no

MODERNO

Matinée às 14 e 40

Soirée 18,40 e 21 horas

A super-produção de
DARRYL F. ZANUCK
extraída do famoso
romance de

JOHN STEINBECK

"THE GRAPES OF
WRATH"

HENRY FONDA em

VINHAS DA IRA

Produção da 20th. CENTURY-FOX

Complementos: Nacional D.F.B.

(Imp. até 14 anos)

Notícias do Dia (Jornal)



Segunda-feira PARQUE

ROBERT MONTGOMERY

Revelando através da tela um estranho e empolgante personagem: "SEDOSO"

Kilmont Tear do baixo-mundo e, por ironia do destino, feito membro da

Camara dos Lords!

O conde de Chicago

Um super-drama da METRO-GOLDWYN-MAYER

ELDORADO

HOJE a famosa "dupla" — Constance Bennett — Cary Grant em um ótimo filme Metro:

A DUPLA DO OUTRO MUNDO

DEPOIS DE MORTOS ELLES PRATICAM MISERIA COM UM POBRE MARIDO QUE ERA CONSIDERADO COMO MODELO, TRANSFORMANDO-O EM UM FARRISTA DE PRIMEIRA AGUA! — Incliam — Cinedia Jornal.

AMANHÃ — Tyrone POWER — Dorothy LAMOUR (a dupla de OURO do cinema) em:

JOHNNY APOLLO

CANÇÕES ADMIRÁVEIS! BAILADOS ASSOMBROSOS! ENREDO SURPREENDENTE E SENSACIONAL!

IDEAL

HOJE — Chester Morris e outros em:

CINCO DEVEM VIVER

Incliam: Cinedia Jornal — Proibido para crianças até 10 anos.

A partir de AMANHÃ no IDEAL — RONALD COLMAN na sensacional produção Paramount:

LUZ QUE SE APAGA

UMA AMBÍÇÃO DE GLORIA QUE SE DESFAZ ANTE UM GOLPE DA FATALIDADE!

TORRE

HOJE — Charles Laughlin em um filme Paramount:

ESTALAGEM MALDITA

Incliam — Cinedia — Proibido para menores até 14 anos.

ENCRUZILHADA E S. JOSÉ

(simultaneamente) — HOJE — Matinée às 14 e 30 — Matinée às 14 horas

Soirée às 18 horas — Soirée às 17 e 40 — Cad. 15600 — Crianças \$800

Formidável! Arrebatador! Inerível! Sensacional! Eletrizante! Verdadeiro!

A maior reportagem do "front" até hoje apresentada:

"A BATALHA DE CRETA"



Paraquedistas atraindo-se resolutamente contra torrentes de aço fogo, e morte para conquista da Ilha-Fortaleza.

No mesmo programa — O Gordo e O MAGRO, na comédia de grande metragem da United Artists:

"MARUJOS IMPROVISADOS"

SEMANA DE CAXIAS — "SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS" — (Frase de Caxias na passagem da ponte do Itoirorô)

DIVORCIO

Absoluto e novo casamento. Com amplas garantias e seriedade. Não se cobra adiantado. Também assuntos judiciais e administrativos. Consultas e informações grátis e dentro da maior discrição. Escrever para CALLE LAVALLE, 1282 — PISO 1, sala 15 — BUENOS AIRES.

MAQUINAS DE ESCRIVER

Está suja e sua máquina. Quebrou-se? Telefone para o N.º 2030 ou mande suas ordens para ALDEM L. BARRETO — Rua Tupyba Garatido — Velha, 321.

AO COMÉRCIO

Declaro que vendi a Pensão Santa Terezinha, de minha propriedade, sita à rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º e 2.º andar, freguesia da Boa Vista, nesta cidade, ao sr. José Castano de Lima, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com a referida venda, compareça no prazo de 3 (três) dias a contar desta data, no Edifício do Jornal do Comércio, sala 28.

Recife, 15 de Agosto de 1941.

Ass.

José de Paula Albuquerque.

Confirma:

José Castano de Lima.

O CRUZEIRO

A revista líder do Brasil

JARDINEIRO

Jardineiro habilitado, com longa prática no Rio e nesta capital, faz novos jardins e executa reformas, em residências particulares, garantindo trabalho artístico e caprichado. Dê-se referência. A tratar com João Manoel, à rua do Padre Inglês, 418, das 16 horas em diante.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO (CHOLAGOGICO) (LAXATIVO)
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17-RIC

MAEN — Para as crianças fracas, anêmicas e deprimidas? 66 "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Lê a

CIGARRA MAGAZINE

é estar sempre ao par de que vai pelo mundo

TERRENOS A' VENDA

Lotes de terreno à venda, à vista a prazo, desde 600\$000 a 4.000\$000, nas ruas: Bomba do Hemetério, S. Sebastião das Crianças, Cariri, Cafundó, Nova Descoberta, Mangabeira e Estrada Velha de Beberibe e da Mangueira e ruas transversais recentemente abertas.

A tratar com os proprietários, à rua do Imperador, 338 de 9 às 11 e 14 às 17 horas, aos sábados até meio dia e na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

Informações Aéreas

"PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS

Aos domingos, do sul.
As segundas, do sul.
As terças, do norte.
As quartas, do sul.
As quintas, do norte.
Aos sábados, do sul.

SAÍDAS

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As terças, para o sul.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

"PAN AMERICAN AIRWAYS"

Aos domingos, do norte.

As segundas, para o sul.

"SERVIÇOS AÉREOS CONDOR"

As quartas, do norte.

As quintas, para o sul.

As sextas, do sul.

Aos sábados, para o norte.

"LATI"

As segundas, do sul.

As segundas, para a Europa.

As quintas, da Europa.

As sextas, para o sul.

AVISO

FARMOQUIMICA, LTDA., avisa aos seus prezados clientes e amigos que, nesta data, deixou de fazer parte do quadro de seus auxiliares, o Sr. CELSO RIBEIRO PINTO. Recife, 14 de Agosto de 1941.

p.p. FARMOQUIMICA, LTDA. — HILDO SOBRAL.

NÃO SE LIMITE A AGUARDAR

UMA OPORTUNIDADE!

Prepare-se convenientemente e, depois, a SUA OPORTUNIDADE surgirá também num dos inúmeros concursos diariamente anunciados. Entre os melhores colocados em vários concursos, encontram-se candidatos que cursaram a

— ESCOLA REMINGTON —

Rua Nova, 259, 1.º

P. T. & P. CO. LTD.

REENCHIMENTO DE VAGAS DE CONDUTOR E MOTORNEIRO

A fim de facilitar o ingresso de novos funcionários no Departamento do Tráfego, esta Companhia torna público que resolveu, até segunda ordem, estender o limite de idade até 30 anos e reduzir o limite de altura a 1m.60 cmts., para os candidatos às vagas de condutor e motornheiro.

Recife, 5 de Agosto de 1941.

A ADMINISTRAÇÃO.

OPORTUNIDADE UNICA

Vende-se um Posto de Lubrificação e venda de gasolina de grande movimento, garantindo-se um lucro mensal superior a 4.000\$000. O motivo da venda é motivado pela impossibilidade do proprietário poder administrá-lo em vista de outros negócios. Cartas para Caixa Postal 40 — Recife.

DATILOGRAFA-CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma moça de boa aparência, com conhecimentos de escritório comercial, datilografia com boa redação, e noções de escrituração mercantil, para servir como secretária da administração de importante empresa. Escrever para "GERENCIA" juntando referências e fotografia, que será discretamente devolvida, duas cartas, datilografada e escrita à mão. Ordenado compensador.

ESTÁRIA IMINENTE A CESSÃO DE DAKAR AO REICH

Casa Blanca e Argel terão igual destino

Exigências alemãs — Darlan fala às tropas fiéis a Pétain

WEYGAND

LONDRES, 14 (R.) — O correspondente do Times em Washington revelou que acredita ser iminente a cessão de Dakar à Alemanha, e cita a opinião do general Marshall, que declarou que, quando os nazis conseguissem chegar ao Volga, tentariam, em seguida, atravessar a Espanha, Portugal e o norte da África.

EXIGÊNCIAS ALEMÃS A VICHY

LONDRES, 14 (R.) — Acreditase que uma das reivindicações alemãs à França consiste na utilização da base naval de Bizerta, da Tunísia, a qual fica cerca de 200 quilômetros da base italiana de Trapani, na Sicília, e Pantelaria, chamada o reduto fortificado da Itália, situado no meio do estreito siciliano.

Assim, o eixo procuraria seccionar ao meio o Mediterrâneo, dificultando a navegação da esquadra britânica.

Tripoli serve atualmente de porto de desembarque e base a tropas do eixo que operam na África, as quais se encontram a distância de cerca de 600 quilômetros. Se bem que Bizerta fique mais longe, apresenta, entretanto, a vantagem de ser menos acessível aos bombardeiros britânicos e permitiria a eventualidade de uma ponte de lança do eixo em direção ao Atlântico, através do norte da África.

Sabe-se também que os germanos pretendem a cessão das bases francesas de Casablanca e Argel.

ÍNTegra DA DECLARAÇÃO DE PÉTAIN

VICHY, 14 (U.P.) — É o seguinte, o texto da primeira ordem do dia emitida por Darlan, desde que assumiu os novos poderes: "Chamado pelo chefe de Estado, marechal Pétain para desempenhar as funções de ministro da Defesa Nacional, cumpro-me expressar, aos chefes, oficiais, suboficiais e soldados do exército, marinha e aviação, que considero uma grande honra esta escolha de que fui alvo. Todos podem contar com o meu apoio de organização, minha imparcialidade, meu espírito de justiça e meu afeto. Saúdo respeitosamente as bandeiras e emblemas das três armas. Inclino-me ante seus mortos, cujo sacrifício não foi em vão e cujo alto espírito de patriotismo conheço bem.

Sei que posso contar com a devoção de todos pela causa da França, tão nobremente defendida pelo marechal Pétain. Todos podem contar comigo para serem guiados pela trilha que o ilustre soldado traçou com sua sabedoria e clara visão. A derrota não pode abater o moral dos homens de valor que o próprio inimigo reconheceu em Narvik, Flanders, Dunkerque, Ardenas, Aines, Vosges e, mais recentemente, na Síria, onde três armas do nosso exército unidas por um idêntico espírito de sacrifício, aumentaram a glória das nossas armas. A derrota não deve conduzir ao desespero os melhores artífices da grandeza nacional. As três forças armadas têm o mesmo lema: honra, paz, valor e disciplina. Estas quatro palavras constituem o rumo do marechal e devem constituir também o nosso".

PRIMEIRA ORDEM DE DARLAN

VICHY, 14 (U.P.) — O almirante Darlan leu, aos 30 minutos de hoje, a primeira ordem do dia do ministro da Defesa, a qual foi irradiada para todo o mundo.

Nessa ordem do dia, Darlan pediu, às forças de terra, mar e ar da França continental e colonial, (Conclui na 3ª. página)

Forças invencíveis

NEW YORK, 14 (R.) — Em um artigo intitulado "Liberdade para os aviões da marinha", publicado no último número da revista "Colliers", o coronel Knox, secretário do Departamento da Marinha, diz que o povo americano devia exigir que nos conservassemos a dianteira de Hitler e o fizessemos primeiramente onde parecesse haver alguma dúvida a respeito.

Proseguindo, disse que as autoridades militares e navais haviam estimado que, se Hitler conseguisse dominar a Europa e a Grã-Bretanha, a sua capacidade de construções navais seria, pelo menos, 4 vezes maior que a americana. Além disso, a Europa se tornaria a fábrica de aviões de Hitler. "Estaria assim em suas mãos, disse o coronel Knox, construir uma força aérea e naval maior que a nossa e maior que qualquer coisa que já planejamos. Mas nós temos, sobre Hitler, a vantagem em navios e aviões com bases em navios, em treinamento e, mul particularmente, no moral elevado e inteligência do nosso pessoal".

Argumentando a favor do controle naval dos aviões da armada, o coronel revelou que um observador naval americano, que se encontrava a bordo do avião Catalina, construído nos Estados Unidos, havia focalizado o BISMARCK.

Acreditando-se que "os relatórios dos nossos observadores navais são unânimes em demonstrar que a aviação naval deve ter aparelhos melhorados pela marinha para o emprego em ações navais". Esses aviões devem ser dirigidos por pilotos peritos e homens da marinha com treinos navais.

Nossos observadores expressaram a crença de que o fracasso inicial da Grã-Bretanha em desenvolver uma aviação poderosa, independente, foi principalmente, o responsável pelo quase revés sofrido por esse país, até há pouco, na guerra dos mares".

O coronel Knox não se demorou em discutir a questão de superioridade entre aviões e navios na guerra, acrescentando: "Nossos comandantes navais sustentam o ponto de vista de que tudo os primeiros como os últimos são superiores, quando usados propriamente como forças co-ordenadas nos mares; são invencíveis cada um em sua relação com o outro".

oscou anuncia que se luta, violentamente, desde o mar Branco ao mar Negro

As tropas de Hitler teriam isolado Odessa — As mais importantes operações de guerra se verificam na frente da Ukrania

RIGA COMPLETAMENTE DESTRUIDA

BERLIM, 14 (U.P.) — Informou-se, oficialmente, que as tropas de Hitler completaram uma nova fase da guerra com a Rússia, isolando Odessa. Além de chegarem às margens leste da cidade, ocuparam a zona de minério de ferro de Krivói.

As informações indicam que a terceira ofensiva alemã em grande escala continua com crescente violência a oeste do rio Bug.

Anunciou-se, também, que as defesas russas, entre o Dniester, o Dniéper e o Dnieper, estão igualmente a ponto de desmoronarem-se.

Os comunicados da frente indicam que os alemães concentram suas operações na Ukrania, enquanto diminuem as atividades nas frentes de Moscou e Leningrado. Destaca-se, além disso, que os alemães estão utilizando com bons resultados a ajuda das tropas aliadas do eixo. Os rumos cercaram Odessa e os húngaros, juntamente com os alemães, cercaram Nikolaeff, cerca de cem quilômetros ao nordeste de Odessa. As operações continuam na Ukrania. Apesar do mau tempo, acredita-se que o comando alemão brevemente anunciará conquistas territoriais mais consideráveis obtidas até agora na zona do Dnieper.

Ocupada a zona do ferro

BERLIM, 14 (U.P.) — Um comunicado especial, fornecido pelo Estado Maior alemão, informa que foi ocupada a zona produtora de ferro de Kryvoirog, na Ukrania. Assinala-se que esta ocupação priva a Rússia de grande parte de suas reservas de ferro.

PRESTES A DESMORONAR-SE

BERLIM, 14 (U.P.) — O Estado Maior informa que a defesa da Ukrania oriental está prestes a desmoronar-se.

PARA ATRAVESSAR O DNIÉPER

STOCKHOLMO, 14 (R.) — O rádio de Berlim anunciou, hoje, que as tropas germanicas estão realizando tentativas para atravessar o rio Dnieper.

REDUZIDA A CINZAS

BERNA, 14 (R.) — O corré-

pondente do jornal LA SUISSE informa que uma das mais antigas seções históricas da cidade de Riga foi completamente destruída. O correspondente em questão acaba de regressar e o seu despacho é endereçado para a agência oficial francesa. Os russos sistematicamente ensopavam os prédios com petróleo, delatando-lhes fogo antes de se retirarem. O despacho em questão adianta que "a torre de 400 pés de altura da igreja de S. Pedro, o palácio Beachalds Vich, a antiga corporação hanseática e a biblioteca, onde se encontravam coleções de livros consideradas únicas no mundo, tudo ficou reduzido a cinzas. Todo o centro de Riga teve a mesma sorte da cidade velha. A margem direita do rio Duna apresenta um aspecto de desolação, enquanto a margem esquerda, onde estão estabelecidos alguns prédios e cafés modernos, ficou quase intacta.

LUTA VIOLENTA

MOSCOU, 15 (Urgente U.P.) — Anuncia-se que se está lutando violentamente em toda a frente do mar Branco ao mar Negro.

ALCANÇARAM O GRANDE OBJETIVO

BERLIM, 14 (U.P.) — O rádio de Berlim, comentando os êxitos alcançados hoje, diz: "As vitórias anunciadas nos dois comunicados especiais do fuesher representam tão decisivas perdas de homens e material que a maquinaria russa jamais se restabelecerá delas. Com essas vitórias, os exércitos alemães na Ukrania alcançaram o seu grande objetivo na campanha do sul".

MOLOTOV RECEBEU O REPRESENTANTE DA POLO-NIA

MOSCOU, 14 (R.) — O comissário do povo para as relações Exteriores, sr. Molotov, recebeu o sr. Retinger, novo encarregado dos negócios da Polónia junto ao Kremlin.

AS PERDAS RUSSAS

MOSCOU, 14 (U.P.) — Foram recebidas, aqui, com reserva, as notícias da Polónia, (Conclui na 2ª. página)

900 AVIÕES SOBRE A ALEMANHA

Novo plano estratégico da Raf contra a máquina de guerra nazista

Violentas incursões da aviação britânica causam enormes prejuízos aos pontos vitais do Reich — Visados os portos da costa francesa

13 AVIÕES DESTRUÍDOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Extra oficialmente, noticia-se que 900 aviões britânicos de bombardeio e caças participaram de incursões contra a Alemanha, nas últimas 24 horas, acreditando-se que o fato constitui novo plano estratégico contra a máquina de guerra nazi.

SUSPENDERAM AS IRRA-DIAÇÕES

LONDRES, 14 (A.N.) — As emissoras de Berlim cessaram de irradiar ontem às 22 e 40.

1400 AVIÕES AUSTRIALIANOS

MELBOURNE, 14 (R.) — O senador Leckie, ministro da Produção Aeronáutica, anunciou que, no mínimo, 1.400 aviões australianos, no valor de dez milhões de libras, serão construídos até o fim do ano.

900 AVIÕES

LONDRES, 14 (A. N.) — Foi noticiado que cerca de 900 aviões britânicos, formando grandes esquadilhas, bombardearam o território alemão, inclusive Berlim.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 14 (R.) — Uma grande esquadilha de aviões Hurricane e Spitfires atravessou, hoje, cedo o canal da Mancha, dirigindo-se para a costa francesa.

Ao meio dia, foi distribuído um comunicado do Ministério do Ar, informando que aparelhos de bombardeio Blenheims, escoltados por aviões de caça,

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

Anunciou a suspensão

NEW YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa do Café e do Açúcar anunciou a suspensão, por um prazo definido, de todas as transações do açúcar nacional. Continuarão a ser atendidos os contratos mundiais.

Movimento da bolsa de Londres

LONDRES, 14 (R.) — A bolsa londrina mostrou-se hoje firme e otimista, mas com tendência para a calma.

Quatram diversos pontos as ações das indústrias petrolíferas, ferroviárias e marítimas.

Abundância de petróleo em Portugal

LISBOA, 14 (R.) — Consoante se informa oficialmente, nesta capital, não há em Portugal escassez de petróleo. Os estoques são suficientemente abastecidos por maior quantidade vinda do estrangeiro, servido não só para o uso comum, também para o preparo de produtos derivados.

Virá ao Brasil o ministro da Guerra argentino

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra da Argentina, general Juan Tonazzi, assaltará as festas de 7 de setembro no Rio de Janeiro, tendo aceito o convite que lhe fez o governo brasileiro.

Distúrbios em Paris

VICHY, 14 (U. P.) — Os jornais recebidos de Paris informam que se registaram ali, no dia de ontem, distúrbios provocados por judeus comunistas.

Houve um forte tiroteio, ficando feridas diversas pessoas.

"O Brasil tem os olhos fixos em Portugal"

LISBOA, 14 (U. P.) — A imprensa refere-se com grande simpatia à partida do Rio de Janeiro, a bordo do Sampa Pinto, do embaixador especial português, chefiado pelo sr. Julio Dantas.

Todos os jornais reproduzem a seguinte frase do ministro Oswaldo Arends, proferida em discurso durante o banquete realizado no Jockey Club: "O Brasil tem os olhos fixos em Portugal".

Manifesta a imprensa sua esperança na realização prática da amizade luso-brasileira.

Comunicados de guerra

COMUNICADO BRITÂNICO DO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 14 (R.) — O Alto Comando britânico, no Oriente Médio, distribuiu, hoje, este comunicado:

"Os bombardeiros da RAF desferiram ataques contra Bardia, durante a noite de ontem-ontem para ontem. Obtiveram-se impactos diretos sobre a Alfandega local e uma concentração de veículos motorizados.

Os aviões inimigos avistados, à noite passada, não puderam ser interceptados pelos nossos caças. Foram lançadas bombas igualmente sobre Derna. Durante a mesma noite, os bombardeiros pesados da RAF atacaram objetivos militares em Tripoli.

Uma estação ferroviária foi completamente destruída. Numerosos incêndios irromperam ali e noutros locais. Um transporte motorizado, que se dirigia pela estrada costeira de Bengasi, foi também metralhado de baixa altura por nossos aparelhos de caça. Os aviões da marinha britânica lançaram bombas contra os aeródromos de Catania e Geridini, dispersando e metralhando uma formação inimiga. Um Cant-ZH 6 foi abatido por um Hurricane, ao largo da costa da Sicília. De todas essas operações, nossos aparelhos regressaram incólumes".

COMUNICADO HUNGARO

LONDRES, 14 (U.P.) — Texto do comunicado oficial húngaro: "A aviação húngara bombardeou com êxito um importante entroncamento ferroviário inimigo. Nos

centros militares, destaca-se os resultados satisfatórios das novas operações completamente de acordo com os planos do Alto Comando. Esta é outra prova de que os húngaros estão vencendo com êxito as dificuldades de comunicações agravadas pelas fortes chuvas. Não obstante as dificuldades, foram atingidos os objetivos prefizados. O inimigo retrai-se ante o avanço das nossas tropas".

COMUNICADO ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 14 (U. P.) — O Estado Maior alemão forneceu o comunicado seguinte:

"As tropas germano-romenas, em incessante e tenaz perseguição aos russos, na Ukrania, atingiram a costa do Mar Negro, entre Odessa e a desembocadura do rio Bug.

Nos outros setores, as operações prosseguem de acordo com o plano prefizado. Ontem, a aviação alemã assaltou temendo golpes sobre os transportes marítimos, que estão preparados para fazer a retirada das tropas russas, na zona costeira entre Odessa e Niclausi.

Foram destruídos dois transportes num total de 14.000 toneladas de deslocamento, e aviões seriamente outros cinco.

No dia de ontem, os aviões alemães realizaram vôos armados de reconhecimento pelo sul da Inglaterra e, mediante ataques de mergulho, atingiram, com bombas, a fundição situada ao sul de Whitby, bem como os seus (Conclui na 3ª. página)

Ultimos preparativos de invasão

O Japão não deixará de agir contra a Tailândia

GOLPES

SHANGHAI, 14 (Pelo correspondente da United Press, Robert Martin) — Segundo informações dos círculos militares daqui existem indícios de que os japoneses estão tomando as últimas providências para uma invasão na Tailândia.

Acredita-se, entretanto, que uma tentativa dessa espécie não poderia ser realizada antes do dia 15 do próximo mês, ou mesmo do princípio de outubro, uma vez que fortes chuvas e a necessidade de construção de bases aéreas dificultariam o movimento das tropas e os abastecimentos.

Acredita-se que os japoneses segundo parece, prevendo que o governo de Bang-Kok negará a concertar um pacto de defesa mútua com Tokin, estão concentrando forças suficientes para a conquista da Tailândia antes que a Grã-Bretanha tenha tempo de intervir ao lado dos siameses. (Conclui na 3ª. página)

BANCO DO BRASIL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DO PREDIO DA AGENCIA DE CAMPINA GRANDE, ESTA DO DA PARAIBA

1. Na Direção Geral do Banco do Brasil (sala do Serviço de Engenharia, 6.º andar) e nas Gerencias das Agencias de Recife e Campina Grande, onde poderão ser examinados, encontram-se, à disposição dos interessados, plantas, especificações e todos os demais documentos referentes à construção do predio destinado a essa Agencia.
2. As firmas interessadas, mediante pagamento de 40\$000, receberão um jogo completo de todos os documentos necessários ao orçamento, como plantas, detalhes, especificações, etc.
3. As firmas que desejarem concorrer deverão depositar no Banco do Brasil, no Rio ou nas Agencias de Recife e Campina Grande uma caução de 5:000\$000, em dinheiro ou título da Dívida Pública Federal, até o dia 30 de agosto de 1941.
4. No dia 10 de setembro, às 14 horas, na sala do Serviço de Engenharia do Banco, deverão ser entregues as propostas para a execução dos serviços, que deverão ser apresentados em 2 envelopes fechados, com os seguintes sobrescritos:
 - I) — Documento de idoneidade técnica e financeira da firma
 - II) — Proposta de (nome da firma) para construção do edificio da Agencia do Banco do Brasil em Campina Grande.

O envelope n.º 1 deverá conter:

 - a) — lista das obras principais executadas pela firma, com comprovantes;
 - b) — prova de registro no Departamento Nacional de Industria e Comercio ou em Junta Commercial;
 - c) — prova de estar habilitada devidamente pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, a executar obras como a presente;
 - d) — provas de idoneidade técnica e financeira que sejam suficientes para um perfeito julgamento.

O envelope n.º 2 deverá conter:

 - a) — proposta, propriamente dita, em duas vias devidamente assinadas pelos proponentes, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, indicando, por extenso em algarismos, o preço global pelo qual serão as obras inteiramente executadas e concluídas tudo de acordo com os documentos referidos no item 2 dentro em o prazo de 10 meses a contar da data do recebimento da ordem escrita para seu início, fornecida e assinada pelo engenheiro fiscal do Banco. Não será tomada em consideração, para confronto das propostas, qualquer alteração para menos desse prazo acima estipulado;
 - b) — a declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital e do Caderno de Encargos, em que se contém as obrigações e direitos do Banco e dos Construtores;
 - c) — relação detalhada de preços unitários, rigorosamente de acordo com o modelo fornecido e devidamente assinada pelo proponente.
5. No dia e hora indicados será feita a chamada dos concorrentes, sendo recolhidos os envelopes que no momento forem apresentados. Proceder-se-á imediatamente à abertura dos envelopes n.º 1 na presença dos concorrentes que comparecerem, re-

6. Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, por qualquer forma, não obedecerem rigorosamente aos itens do presente Edital e do Caderno de Encargos, ou que ofereçam vantagens neles não previstas, especialmente a de redução sobre o valor da proposta de mais baixo preço.
7. O Banco do Brasil se reserva o direito de escolher, entre as propostas apresentadas, aquela que mais conveniente lhe parecer, independentemente de preço, bem como o direito de anular a concorrência, sem que, por esses motivos, caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização de nenhuma especie.
8. O Banco do Brasil dará imediata ciência aos concorrentes do nome da firma cuja proposta for escolhida e convidará, por carta, essa mesma firma a elevar o seu depósito inicial, referido no item 3, para o total de Rs. 20:000\$000, em moeda corrente do país ou título da Dívida Pública Federal, a critério do Banco, depósito que passará a garantir a fiel execução do contrato de empreitada; e a assinar dentro em o prazo de cinco dias, a contar da data do convite, o mesmo contrato de empreitada.
9. Se o proponente escolhido se recusar a assinar o contrato, no prazo acima indicado, não mais poderá concorrer para execução de serviços solicitados pelo Banco e perderá, em proveito deste, o direito à importância em dinheiro ou títulos, depositada em caução. Nesse caso, a critério do Banco, poderá ser convidado qualquer dos demais concorrentes a assinar o contrato, ou, se o Banco julgar preferível, ser aberta nova concorrência.
10. Assinado o contrato ou anulada a concorrência, as cações feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas, mediante recibo.
11. O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito em prestações, conforme estabelecido no Caderno de Encargos. De cada uma dessas prestações serão deduzidas 10% do seu valor para reforço do depósito em caução mencionado no item 8 acima. Se, porém, as obras tiverem andamento satisfatório, a juízo do Banco, poderá este dispensar essa retenção nas prestações correspondentes à segunda metade do valor do contrato. A caução referida nos itens 8 e 11 do presente Edital só poderá ser levantada sessenta (60) dias depois de paga a última prestação e quando se verificarem as condições estipuladas no Caderno de Encargos para seu levantamento.
- 12.

DEPURATIVO
saboroso

LACTARGYL

O TRATAMENTO MAIS FACIL
DA SIFILIS INFANTIL